

SUMÁRIO

ITINERÁRIOS FORMATIVOS	4
Contexto e Marco Legal do Novo Ensino Médio	4
Flexibilização	5
Estrutura de Oferta	10
Estudo Orientado	14
<i>Estrutura de Oferta</i>	14
Disciplinas Eletivas	15
<i>Estrutura de Oferta</i>	15
Projeto de Vida	16
<i>Estrutura de Oferta</i>	16
<i>Organização Curricular</i>	17
<i>Projeto de Vida e as Modalidades da Educação Básica</i>	17
Referências	25
ORGANIZAÇÃO GERAL DO APROFUNDAMENTO – 2ª SÉRIE	31
Detalhamento do aprofundamento por componente curricular	62
ORGANIZAÇÃO GERAL DO APROFUNDAMENTO – 3ª SÉRIE	81
Detalhamento do aprofundamento por componente curricular	112

ITINERÁRIOS FORMATIVOS

Contexto e Marco Legal do Novo Ensino Médio

A partir dos anos de 1990 o Brasil teve um aumento significativo na quantidade de matrículas de Ensino Médio, todavia, o maior quantitativo de estudantes fez aumentar as exigências para atender as diversidades do seu público. O Plano Nacional de Educação, Lei Nº 13.005 (BRASIL, 2014) trouxe em sua meta 3, universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento) o que corrobora para a extensão da oferta e a qualidade do ensino médio público.

A exigência pelo aumento de matrículas na última etapa da educação básica solicita mudanças para o ensino médio e, ao longo dos anos, o governo federal vem realizando políticas e programas que buscam atender de maneira efetiva essa etapa do ensino. Entre as solicitações está a necessidade de flexibilização da oferta da formação, de maneira que contemple os diferentes interesses dos jovens, principal público da etapa, além dos adultos e, até idosos, que também são compreendidos por esse segmento de ensino.

No ano de 2017 foram realizadas alterações na **Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional** na busca de qualificar e atender o interesse dos jovens para a oferta do Ensino Médio. Essas alterações atentam, especificamente, à Reforma do Ensino Médio. Com a alteração almejada pela Lei 13. 415/2017 (BRASIL, 2017), em seu Artigo 36, o currículo do Ensino Médio passa a vigorar com as seguintes características:

Art. 36. O currículo do ensino médio será composto pela Base Nacional Comum Curricular e por Itinerários Formativos, que deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino, a saber:

I - linguagens e suas tecnologias; II -

matemática e suas tecnologias;

III - ciências da natureza e suas tecnologias; IV

- ciências humanas e sociais aplicadas;

V - formação técnica e profissional.

Por essa definição, o currículo do Ensino Médio é composto por duas partes: uma para a **Formação Geral Básica**, elaborada à luz da Base Nacional Comum Curricular, homologada em 14 de dezembro de 2018, e outra dos **Itinerários Formativos**.

Como aporte legal do funcionamento para o Novo Ensino Médio, o governo federal aprovou em 21 de novembro de 2018 a Resolução nº 3 que atualiza as **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Entre os 38 artigos desta resolução, inúmeros deles tratam dos itinerários formativos com direcionamento para seu referencial legal e conceitual, organização curricular, formas de oferta e organização, dentre outros. Em seu Art. 5º, inciso III, define:

Itinerários formativos: cada conjunto de unidades curriculares ofertadas pelas instituições e redes de ensino que possibilitam ao estudante aprofundar seus conhecimentos e se preparar para o prosseguimento de estudos ou para o mundo do trabalho de forma a contribuir para a construção de soluções de problemas específicos da sociedade; (BRASIL, 2018)

Os Itinerários Formativos são um conjunto de situações, atividades educativas e/ou unidades curriculares ofertadas pelas escolas e redes de ensino que possibilitam ao estudante aprofundar os conhecimentos e as habilidades relacionadas às competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), às competências específicas de uma determinada área ou entre diferentes áreas do conhecimento e sua aplicação em contextos diversos. Além disso, os Itinerários Formativos visam consolidar a formação integral dos estudantes, desenvolvendo a autonomia necessária para que realizem seus projetos de vida, incorporando valores universais, desenvolvendo habilidades que permitam ter uma visão de mundo ampla e heterogênea e, com isso, os estudantes terão condições de tomar decisões e agir nas mais diversas situações, seja na escola, seja no trabalho, seja na vida.

Para a construção do documento curricular que orientará o desenvolvimento dos Itinerários Formativos, o Ministério da Educação estabeleceu a Portaria nº 1.432, (BRASIL, 2018), que definem os referenciais para elaboração dos Itinerários conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio.

Art. 1º Ficam estabelecidos os Referenciais para a Elaboração dos itinerários formativos de modo a orientar os sistemas de ensino na construção dos itinerários formativos, visando atender as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio publicadas na Resolução MEC/CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018, e a Lei nº 13.415, de 16 de Fevereiro de 2017, na forma do anexo a esta Portaria. (BRASIL, 2018).

Os Referenciais para a Elaboração dos Itinerários Formativos servirão de documentos orientadores para a construção dos Aprofundamentos de áreas, ou entre áreas, atendendo as quatro áreas de conhecimento e a formação técnica e profissional. Esses Aprofundamentos deverão ser construídos levando em consideração as demandas e necessidades do mundo contemporâneo, sintonizados com os diferentes interesses dos estudantes e sua inserção na sociedade. Assim, a definição dos Aprofundamentos deve ser orientada pelo perfil de saída almejado para o estudante. O perfil de saída levará em consideração os interesses dos estudantes, suas perspectivas de continuidade de estudos no nível pós- secundário e de inserção no mundo do trabalho.

Assim, de acordo com os Referenciais para a Elaboração dos Itinerários Formativos (BRASIL, 2018), a, o Novo Ensino Médio busca assegurar o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores capazes de formar as novas gerações para lidar com desafios pessoais, profissionais, sociais, culturais e ambientais do presente e do futuro, considerando a intensidade e velocidade das transformações que marcam as sociedades na contemporaneidade. Além disso, esse novo formato do ensino médio pretende atender às necessidades e expectativas dos estudantes, fortalecendo seu interesse, engajamento e protagonismo, visando garantir sua permanência e aprendizagem na escola. Um dos maiores desafios provocados pelo aumento da oferta dessa etapa da educação básica foi de garantir a permanência dos estudantes nas escolas. O abandono escolar é um dos principais problemas que as políticas educacionais precisam resolver na atualidade.

Em virtude desse cenário, uma das apostas para garantir a permanência dos estudantes no ensino médio é o desenvolvimento de um currículo mais dinâmico e flexível, que contemple a interface entre os conhecimentos das diferentes áreas e a realidade dos estudantes, atendendo suas necessidades e expectativas. Além disso, os currículos devem reconhecer as especificidades regionais, que respeite a diversidade das práticas pedagógicas já existentes nas escolas.

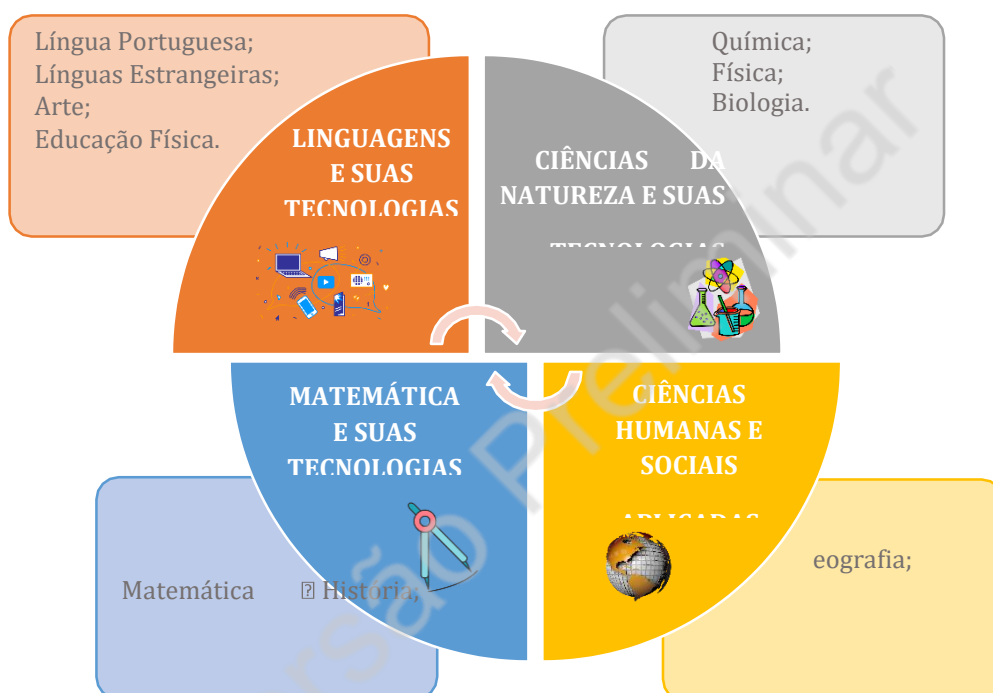
Flexibilização

O novo modelo para o ensino médio visa aliar os interesses pessoais e estilo de vida do estudante às escolhas acadêmicas. Nessa fase, tornou-se obrigatória a construção do Projeto de Vida de cada estudante, cada um deles desenvolverão habilidades de ser cooperativo, saber defender suas ideias,

entender as tecnologias, compreender, respeitar e analisar o mundo ao seu redor. Para fazer essas escolhas, o estudante terá apoio para escolher os caminhos que irá seguir no próprio ensino médio e em seu futuro pessoal e profissional.

Além das aprendizagens comuns e obrigatórias, definidas pela Base Nacional Comum Curricular, os estudantes poderão escolher se aprofundar naquilo que mais se relaciona com seus interesses e aptidões. Nos Itinerários Formativos, eles poderão escolher uma ou mais áreas de Conhecimento e/ou na Formação Técnica e Profissional, com carga horária total mínima de 1.200 horas.

As áreas do conhecimento estão organizadas em quatro grandes áreas e devem ser organizadas segundo a Resolução nº3, artigo 12, considerando:



Linguagens e suas tecnologias: aprofundamento de conhecimentos estruturantes para aplicação de diferentes linguagens em contextos sociais e de trabalho, estruturando arranjos curriculares que permitam estudos em línguas vernáculas, estrangeiras, clássicas e indígenas, Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), das artes, design, linguagens digitais, corporeidade, artes cênicas, roteiros, produções literárias, dentre outros, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino;

Matemática e suas tecnologias: aprofundamento de conhecimentos estruturantes para aplicação de diferentes conceitos matemáticos em contextos sociais e de trabalho, estruturando arranjos curriculares que permitam estudos em resolução de problemas e análises complexas, funcionais e não-lineares, análise de dados estatísticos e probabilidade, geometria e topologia, robótica, automação, inteligência artificial, programação, jogos digitais, sistemas dinâmicos, dentre outros, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino;

Ciências da natureza e suas tecnologias: aprofundamento de conhecimentos estruturantes para aplicação de diferentes conceitos em contextos sociais e de trabalho, organizando arranjos curriculares que permitam estudos em astronomia, metrologia, física geral, clássica, molecular, quântica e mecânica, instrumentação, ótica, acústica, química dos produtos naturais, análise de fenômenos físicos e químicos,

meteorologia e climatologia, microbiologia, imunologia e parasitologia, ecologia, nutrição, zoologia, dentre outros, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino;

Ciências humanas e sociais aplicadas: aprofundamento de conhecimentos estruturantes para aplicação de diferentes conceitos em contextos sociais e de trabalho, estruturando arranjos curriculares que permitam estudos em relações sociais, modelos econômicos, processos políticos, pluralidade cultural, historicidade do universo, do homem e natureza, dentre outros, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino.

A nova estrutura curricular, tanto o aprofundamento acadêmico em uma ou mais áreas do conhecimento quanto a formação técnica e profissional, adotam a flexibilidade como princípio de organização curricular, permitindo a construção de currículos e propostas pedagógicas que atendam mais adequadamente às especificidades locais e à multiplicidade de interesses dos estudantes, estimulando o exercício do protagonismo juvenil e fortalecendo o desenvolvimento de seus projetos de vida.

Desde que foram introduzidas nas Diretrizes Nacionais da Educação Básica, as áreas do conhecimento foram apresentadas com a finalidade de integrar dois ou mais componentes do currículo, para melhor compreender a complexa realidade e atuar nela. Essa organização,

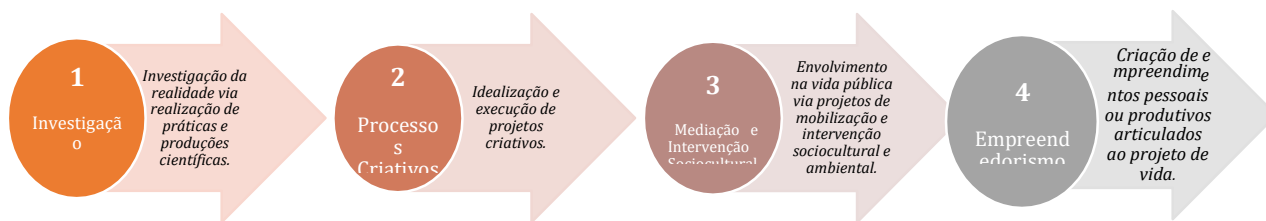
[...] não exclui necessariamente as disciplinas, com suas especificidades e saberes próprios historicamente construídos, mas, sim, implica o fortalecimento das relações entre elas e a sua contextualização para apreensão e intervenção na realidade, requerendo trabalho conjugado e cooperativo dos seus professores no planejamento e na execução dos planos de ensino (Parecer CNE/CP nº 11/2009).

Dessa forma, é primordial resgatar a importância da articulação e integração entre as diferentes áreas do conhecimento, disciplinas ou componentes curriculares, objetivando a complementação em suas singularidades, a construção de novos conhecimentos, a interação entre os estudantes, os educadores e o cotidiano, a transformação do modo de desenvolvimento das aprendizagens e a atualização das práticas e recursos inovadores e dinâmicos no processo de ensino-aprendizagem.

Além das quatro áreas de conhecimento, o Itinerário formativo pode ser ofertado pela formação técnica e profissional.

Formação técnica e profissional: desenvolvimento de programas educacionais inovadores e atualizados que promovam efetivamente a qualificação profissional dos estudantes para o mundo do trabalho, objetivando sua habilitação profissional tanto para o desenvolvimento de vida e carreira, quanto para adaptar-se às novas condições ocupacionais e às exigências do mundo do trabalho contemporâneo e suas contínuas transformações, em condições de competitividade, produtividade e inovação, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino.

Segundo a Resolução Nº3 (BRASIL, 2018), parágrafo 2, os itinerários formativos orientados para o aprofundamento e ampliação das aprendizagens em áreas do conhecimento organizam-se em torno dos seguintes **eixos estruturantes**:



Os eixos estruturantes têm como finalidades integrar os arranjos de diferentes itinerários formativos e desenvolver habilidades fundamentais para o desenvolvimento integral dos estudantes, conectando experiências educativas com a realidade. Como os quatro eixos estruturantes são complementares, é importante que os itinerários formativos incorporem e integrem todos eles, a fim de garantir que os estudantes experimentem diferentes situações de aprendizagem e desenvolvam um conjunto diversificado de habilidades relevantes para sua formação integral.

Dessa forma, os quatro eixos estruturantes são descritos da seguinte forma:

Investigação Científica: este eixo visa ampliar a capacidade dos estudantes de investigar a realidade, compreendendo, valorizando e aplicando o conhecimento sistematizado, por meio da realização de práticas e produções científicas relativas a uma ou mais áreas de conhecimento.

Tem o objetivo de aprofundar conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos; ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico; utilizar esses conceitos e habilidades em procedimentos de investigação voltados à compreensão e enfrentamento de situações cotidianas, com proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

O processo de investigação científica pressupõe a identificação de uma dúvida, questão ou problema; o levantamento, formulação e teste de hipóteses; a seleção de informações e de fontes confiáveis; a interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas; a identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos; e a comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens, podendo ter um formato de monografia, resumo, vídeo, documentário, relatório, apresentação, dentre outras possibilidades.

Dessa forma, o eixo Investigação Científica, oportuniza aos estudantes vivenciarem o processo de pesquisa científica, compreendida como procedimento privilegiado e integrador de áreas e componentes curriculares, objetivando a realização de práticas e produções científicas, levando-os a compreender e propor soluções para assuntos do seu cotidiano, promover o desenvolvimento local e desenvolver habilidades do pensar e do fazer científico.

Processos Criativos: este eixo tem como foco expandir a capacidade dos estudantes de idealizar e executar projetos criativos associados a uma ou mais áreas de conhecimento, à formação técnica e profissional, bem como as temáticas de interesse dos estudantes.

O eixo visa aprofundar conhecimentos sobre as artes, a cultura, as mídias e as ciências aplicadas e sobre como utilizá-los para a criação de processos e produtos criativos; ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer criativo e utilizar conhecimentos e habilidades em processos de criação e produção voltados à expressão criativa e/ou à construção de soluções inovadoras para problemas identificados na sociedade e no mundo do trabalho.

Supõe o uso e o aprofundamento do conhecimento científico na construção e criação de experimentos, modelos ou protótipos para a criação de processos ou produtos que atendam a demandas pela resolução de problemas identificados na sociedade.

Neste eixo, os estudantes participam da realização de projetos criativos, por meio da utilização e integração de diferentes linguagens, manifestações sensoriais, vivências artísticas, culturais, midiáticas e científicas aplicadas.

Os estudantes neste eixo terão a oportunidade de idealizar e criar algo, tendo a arte, a matemática, a mídia, a ciência e suas tecnologias e a cultura como colaboradores na execução desse processo criativo. O processo pressupõe a identificação e o aprofundamento de um tema ou problema, que orientará a posterior elaboração, apresentação e difusão de uma ação, produto, protótipo, modelo ou solução criativa, tais como obras e espetáculos artísticos e culturais, campanhas e peças de comunicação, programas, aplicativos, jogos, robôs, circuitos, entre outros produtos analógicos e digitais.

Mediação e Intervenção sociocultural: este eixo tem como ênfase ampliar a capacidade dos estudantes de utilizar conhecimentos relacionados a uma ou mais Áreas de Conhecimento, à Formação Técnica e Profissional, bem como a temas de seu interesse para realizar projetos que contribuam com a sociedade e o meio ambiente.

Propõe o desenvolvimento de conhecimentos de uma ou mais áreas para mediar conflitos, promover entendimento e implementar soluções para questões e problemas identificados na comunidade.

Este eixo tem como objetivo aprofundar conhecimentos sobre questões que afetam a vida dos seres humanos e do planeta em nível local, regional, nacional e global, e compreender como podem ser utilizados em diferentes contextos e situações; ampliar habilidades relacionadas à convivência e atuação sociocultural; utilizar esses conhecimentos e habilidades para mediar conflitos, promover entendimentos e propor soluções para questões e problemas socioculturais e ambientais identificados em suas comunidades.

Neste eixo, privilegia-se o envolvimento dos estudantes em campos de atuação da vida pública, por meio do seu engajamento em projetos de mobilização e intervenção sociocultural e ambiental que os levem a promover transformações positivas na comunidade.

O processo pressupõe o diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, incluindo a busca de dados oficiais e a escuta da comunidade local; a ampliação de conhecimentos sobre o problema a ser enfrentado; o planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental que responda às necessidades e interesses do contexto; a superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros possíveis obstáculos, com necessários ajustes de rota.

Empreendedorismo: este eixo tem como ênfase expandir a capacidade dos estudantes de mobilizar conhecimentos de diferentes áreas para empreender projetos pessoais ou produtivos articulados ao seu projeto de vida.

Este eixo apresenta como objetivos aprofundar conhecimentos relacionados a contexto, ao mundo do trabalho e à gestão de iniciativas empreendedoras, incluindo seus impactos nos seres humanos, na

sociedade e no meio ambiente; ampliar habilidades relacionadas ao autoconhecimento, empreendedorismo e projeto de vida; utilizar esses conhecimentos e habilidades para estruturar iniciativas empreendedoras com propósitos diversos, voltadas a viabilizar projetos pessoais ou produtivos com foco no desenvolvimento de processos e produtos com o uso de tecnologias variadas.

Neste eixo, os estudantes são estimulados a criar empreendimentos pessoais ou produtivos articulados com seus projetos de vida, que fortaleçam a sua atuação como protagonistas da sua própria trajetória. Para tanto, busca desenvolver autonomia, foco e determinação para que consigam planejar e conquistar objetivos pessoais como entrar na Universidade ou Faculdade, participar de projetos sociais ou criar empreendimentos voltados à geração de renda via oferta de produtos e serviços, com ou sem uso de tecnologias.

O processo pressupõe a identificação de potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais; a análise do contexto externo, inclusive em relação ao mundo do trabalho; a elaboração de um projeto pessoal ou produtivo; a realização de ações-piloto para testagem e aprimoramento do projeto elaborado; o desenvolvimento ou aprimoramento do projeto de vida dos estudantes.

Esse é o momento de mobilização de conhecimentos de diferentes áreas para a formação de organizações com variadas missões voltadas ao desenvolvimento de produtos ou prestação de serviços inovadores com o uso das tecnologias.

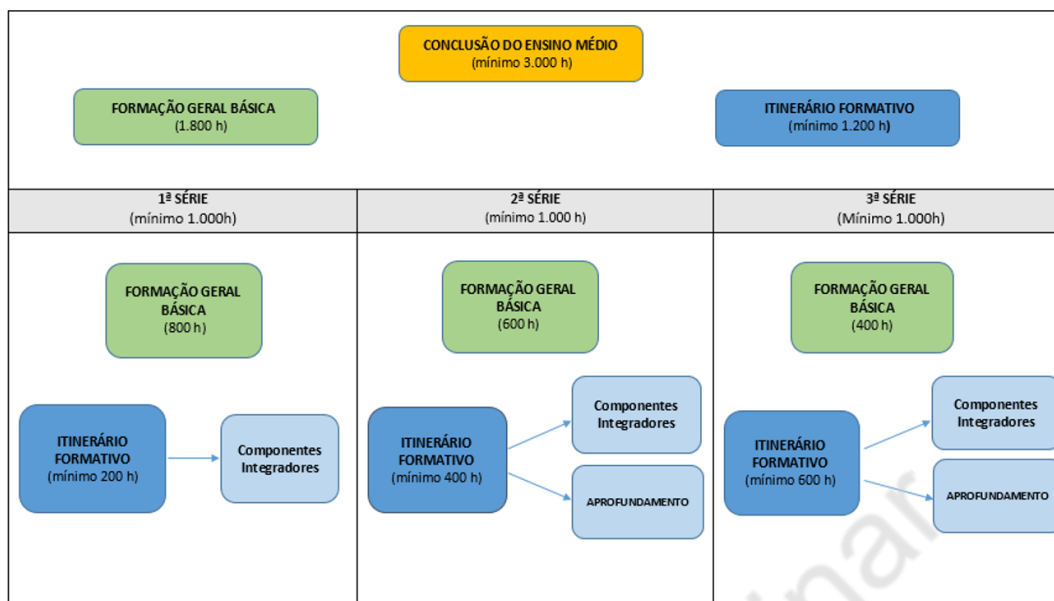
Estrutura de Oferta

Os Itinerários Formativos do Estado do Espírito Santo foram construídos articulando as condições de oferta da rede estadual e o perfil dos estudantes. Com o objetivo de potencializar o envolvimento e a participação ativa da comunidade escolar foram realizadas diferentes ações, entre elas: a aplicação de questionários, a realização de rodas de conversas nas escolas e um encontro presencial reunindo representantes de estudantes de todo o estado.

O questionário foi disponibilizado no mês de maio de 2019 e respondido na escola de forma individual, por todos os estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental e 1ª séries do Ensino Médio. Teve como objetivo compreender as expectativas e as necessidades dos estudantes da rede estadual e auxiliar as escolas e a Secretaria de Estado da Educação na promoção de melhorias que realmente tornam a escola mais significativa. As rodas de conversas foram realizadas nas escolas estaduais, com material orientador, e compilados pelas Superintendências Regionais de Educação. Além disso, foi produzido pela Secretaria de Estado de Educação, um encontro presencial, denominado “IV Diálogos”, com cerca de 900 representantes de estudantes, de todas as superintendências que compõem o Estado.

As pesquisas diagnósticas servirão para traçar diretrizes para a oferta dos Itinerários Formativos em toda rede. Esses Itinerários incluem a área de aprofundamento que o estudante poderá escolher e as unidades curriculares que serão comuns a todos, e de participação obrigatória.

A Rede de Ensino do Estado do Espírito Santo no que se refere aos Itinerários Formativos, define a arquitetura curricular conforme quadro abaixo:



Dessa forma, até 2022, todas as escolas da Rede Estadual deverão ofertar a carga horária mínima anual de 1.000h. Ao final do Ensino Médio, os estudantes deverão concluir no mínimo 3.000h, distribuídas entre Formação Geral Básica (1.800h) e Itinerários Formativos (mínimo de 1.200h), como descrito abaixo:

1ª Série do Ensino Médio: 800h de Formação Geral Básica (contemplando as quatro áreas do conhecimento) e mínimo de 200h de Itinerários Formativos (compostos por componentes integradores);

2ª Série do Ensino Médio: 600h de Formação Geral Básica (contemplando as quatro áreas do conhecimento) e mínimo de 400h de Itinerários Formativos (compostos por componentes integradores e por aprofundamentos);

3ª Série do Ensino Médio: 400h de Formação Geral Básica (contemplando as quatro áreas do conhecimento) e 600h de Itinerários Formativos (compostos por componentes integradores e por aprofundamentos);

A carga horária do Ensino Médio, na parte flexiva, será composta por Unidades Curriculares, que poderão ser obrigatórias ou eletivas, podendo o estudante optar por algumas das unidades ofertadas pelas escolas. As Unidades Curriculares obrigatórias serão: **Projeto de Vida, Estudo Orientado** e aquelas do **Aprofundamento** que o estudante escolher. Já as Unidades Curriculares de escolha dos estudantes serão as denominadas **Eletivas** e complementam os Itinerários Formativos.

As Unidades Curriculares poderão ser contempladas por meio de oficinas, projetos, núcleos de estudo, módulos, incubadoras, clubes, entre outras possibilidades, de acordo com a proposta elaborada para cada um dos componentes propostos. Essas definições estão presentes no Guia de Implementação do Novo Ensino Médio (BRASIL, 2018), documento que apresenta as Unidades Curriculares como os elementos com cargas horárias pré-definidas e cujo o objetivo é desenvolver competências específicas, seja da Formação Geral Básica, seja dos Itinerários Formativos. O conjunto de Unidades Curriculares de um Itinerário deve desenvolver as habilidades de, pelo menos, um dos eixos estruturantes.

As aulas de Projeto de Vida poderão ser desenvolvidas por professores de qualquer componente curricular, a partir de diretrizes encaminhadas pela Secretaria de Estado de Educação. Elas terão como objetivo desenvolver competências socioemocionais que, apoiadas nos elementos cognitivos e nas experiências pessoais, promovam a consolidação de valores e conhecimentos na construção do projeto de vida do estudante.

As aulas de Estudo Orientado têm o objetivo de “ensinar o estudante a estudar”, proporcionando-lhe apoio e orientação em seus estudos diários, por meio de técnicas que o auxiliarão em seu processo de aprendizagem. As escolas deverão ofertar esta unidade curricular do Itinerário Formativo, considerando as Diretrizes para o Estudo Orientado encaminhadas por essa Secretaria.

As aulas de Eletivas objetivam diversificar, aprofundar e/ou enriquecer os conteúdos e temas trabalhados nas disciplinas da Base Nacional Comum Curricular, considerando a interdisciplinaridade enquanto eixo metodológico. As escolas deverão ofertar esta unidade curricular do Itinerário Formativo a partir de um catálogo de eletivas disponibilizado por esta Secretaria, podendo a escola também construí-las. As eletivas serão ofertadas pela escola, para a escolha dos estudantes, de acordo com o interesse e o Projeto de Vida de cada um deles.

Junto com o Projeto de Vida, Eletivas e Estudo Orientado estão os percursos formativos de aprofundamento por área de conhecimento. Esses aprofundamentos ocorrem nas duas últimas séries do Ensino Médio e são de escolha do estudante, dentro das possibilidades de oferta que a rede estadual irá oferecer.

A carga horária dos Itinerários Formativos é de no mínimo 1.200h e, desse período, pelo menos 800h são destinadas aos Aprofundamentos. Alguns Aprofundamentos estão sendo organizados, nesse primeiro momento de implementação do novo currículo, nas áreas de conhecimento e entre áreas, sendo um percurso em cada uma das duas últimas séries do Ensino Médio. São inúmeras as possibilidades de arranjos para os percursos de Aprofundamento, partindo sempre dos Referenciais Curriculares de 2018, elaborado pelo MEC.

Os Itinerários Formativos fomentam alternativas de diversificação e flexibilização, pelas unidades curriculares, de formatos ou formas de estudo e de atividades, estimulando a construção de percursos que atendam às características, interesses e necessidades dos estudantes e às demandas do meio social, privilegiando propostas com opções visando os estudantes.

As propostas que seguem neste documento são as primeiras planejadas pela Equipe de Implementação da Base Nacional Comum Curricular-Ensino Médio, do Espírito Santo. No entanto, se pretende que, posteriormente, as escolas tenham autonomia para criar os seus próprios Aprofundamentos, a partir dos Referenciais Curriculares (Portaria nº 1.432/2018).

De acordo com a Resolução Nº3/2018, no parágrafo 10º, temos:

Formas diversificadas de Itinerários Formativos podem ser organizadas, desde que articuladas as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura, e definidas pela proposta pedagógica, atendendo às necessidades, anseios e aspirações dos estudantes e a realidade da escola e seu meio. (BRASIL, 2018).

Os percursos formativos de aprofundamentos podem ser organizados por diferentes arranjos, reunidos em uma ou mais áreas de conhecimento e, todos, articuladas nos eixos estruturantes. Esses Aprofundamentos permitem que os estudantes possam fazer escolhas de acordo com seus interesses de formação. Fazem referência a caminhos, estradas, roteiro, uma descrição de caminho a seguir para ir de um lugar a outro e devem ser organizados de acordo com as demandas regionais, em atendimento às demandas socioeconômicas e ambientais dos sujeitos e do mundo do trabalho.

A organização dos Aprofundamentos permite que uma escola centralize suas ações para determinadas áreas, de acordo com os eixos tecnológicos, otimizando recursos e aproveitando tecnologias comuns (laboratórios e materiais), bem como o quadro de professores e técnicos administrativos.

A apresentação dos Aprofundamentos conta com um planejamento geral, no qual estão estruturados os três módulos, que compõem o percurso de cada ano, e as diversas unidades curriculares que compõem cada módulo. Para cada unidade curricular será apresentado um detalhamento que contará com as principais informações para o seu desenvolvimento. As unidades curriculares terão duração anual e obedecerão aos critérios de avaliação trimestral.

O detalhamento das unidades curriculares traz a definição da área(s) de conhecimento, dos eixos estruturantes, das habilidades relacionadas aos Itinerários Formativos associadas aos eixos, do tema, dos objetos de conhecimento, do tipo de unidades curriculares, da carga horária, do perfil docente, das possibilidades metodológicas e da avaliação.

Ao fim de cada Aprofundamento pretende-se que os estudantes sejam capazes de alcançar sua formação humana para além de sua formação acadêmica, assim é importante que cada Aprofundamento cuide da formação integral dos estudantes.

Segue abaixo as ementas do Estudo Orientado, da Disciplina Eletiva e do Projeto de Vida e o detalhamento dos Aprofundamentos acadêmicos por área ou entre áreas de conhecimento elaborados pela equipe de redatores e colaboradores do currículo do ensino médio.

Estudo Orientado

O Estudo Orientado é uma metodologia que objetiva oferecer um tempo qualificado destinado à realização de atividades pertinentes às diversas formas de estudar. Inicialmente acompanhado por um professor, o estudante aprende métodos, técnicas e procedimentos para organizar, planejar e executar os seus processos de estudos visando ao autodidatismo, à autonomia, à capacidade de auto-organização e à responsabilidade pessoal, além de permitir a realização das próprias tarefas escolares. Entende-se que desse modo, é possível auxiliar o estudante a criar uma rotina na escola que contribua para a melhoria da sua aprendizagem, além de desenvolver novas habilidades que o levem a “aprender a aprender”, fundamental para o cultivo do desejo de continuar a aprender ao longo da sua vida.

Por meio do Estudo Orientado, incentiva-se também a cooperação, socialização e solidariedade entre os estudantes. Como o ambiente de estudo, a sala de aula, é comum a todos, isso possibilita a troca de conhecimento e experiências. É uma oportunidade para estimular o protagonismo no jovem a partir das atividades de monitoria e deste modo além das competências cognitivas, o aluno está desenvolvendo as competências socioemocionais.

Além de organizar a rotina de estudo e ensinar o estudante a estudar, o Estudo Orientado pode apoiar o Projeto de Vida do estudante à medida que desenvolve competências que permitem aprender a fazer escolhas, priorizar ou direcionar sua aprendizagem de acordo com os seus interesses e necessidades, pois incentiva o exercício do planejamento, da organização e da execução de atividades, condições que contribuem para que o estudante conheça melhor suas dificuldades e encontre apoio para a realização dos seus ideais.

Estrutura de Oferta

As aulas podem ocorrer fora da sala de aula, em diferentes espaços da escola (biblioteca, laboratórios, pátios, etc.) desde que asseguradas as condições adequadas para a sua realização, ajustadas de acordo com as necessidades de cada turma.

HABILIDADES ASSOCIADAS ÀS COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

COMPETÊNCIAS GERAIS	HABILIDADES
---------------------	-------------

<p>CG9- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, suas identidades, suas culturas e suas potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>CG10- Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>Autonomia, Responsabilidade Espírito Gregário</p>
--	--

Versão Preliminar

<p>CG6- Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p> <p>CG8- Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>	<p>Autogestão Planejamento Autodidatismo</p>
<p>CG8- Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>	<p>Entusiasmo Foco Esforço</p>

Disciplinas Eletivas

As disciplinas eletivas são de livre escolha do estudante e objetivam, ampliar, enriquecer, diversificar, aprofundar e consolidar temas, conteúdos e/ou áreas do conhecimento que as disciplinas da Base Nacional Comum Curricular não asseguram na sua plenitude no cotidiano escolar, tendo como eixo metodológico a interdisciplinaridade. Se organizam no currículo a partir de situações didáticas diversificadas, desenvolvimento e consolidação das áreas de conhecimento de forma contextualizada referindo práticas sociais e produtivas. Além disso, potencializam a formação multidimensional do estudante na medida em que favorecem a reflexão para a percepção e construção de diferentes repertórios por meio da interação direta com os fenômenos estudados tirando conclusões e agindo sobre a realidade (intervindo socialmente).

Estrutura de Oferta

- ✓ Oferecidas a cada trimestre e realizadas semanalmente, no mesmo horário para todas as turmas da escola e em duas aulas sequenciadas;
- ✓ Mais de uma disciplina e/ou área de conhecimento integram sua ementa – as áreas de conhecimento se articulam na produção do saber;
- ✓ “Batizadas” com títulos criativos e atrativos para despertar a curiosidade do estudante e desse modo, podem também superar a escolha pelo vínculo com o professor ou amigos;

- ✓ São de livre escolha, mas a frequência é de caráter obrigatório;
- ✓ Escolhidas pelos estudantes a partir de um “cardápio” ou catálogo de temas propostos pelos próprios estudantes e/ou pelos professores – todos os estudantes devem participar de uma eletiva por trimestre tendo como referência o seu projeto de vida.
- ✓ Os estudantes não são organizados em séries ou turmas, mas pelas Eletivas que escolheram;
- ✓ De caráter essencialmente prático, são encerradas com uma culminância no final do trimestre.

Versão Preliminar

HABILIDADES DAS ELETIVAS ASSOCIADAS ÀS COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

SISTEMATIZAÇÃO DAS HABILIDADES ESSENCIAIS		
COMPETÊNCIAS GERAIS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
<p>CG9- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, suas identidades, suas culturas e suas potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>CG10- Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>Autonomia, Responsabilidade Espírito Gregário</p>	<p>A ser determinado de acordo com Eletiva selecionada pelo estudante</p>
<p>CG6- Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p> <p>CG8-Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo- se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>	<p>Autogestão Planejamento Autodidatismo</p>	<p>A ser determinado de acordo com Eletiva selecionada pelo estudante</p>
<p>CG8- Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo- se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>	<p>Entusiasmo, Foco e Esforço</p>	<p>A ser determinado de acordo com Eletiva selecionada pelo estudante</p>

Projeto de Vida

O **Projeto de Vida** representa uma das unidades curriculares que compõe o conjunto de situações e atividades educativas presentes nos Itinerários Formativos ofertados pelas escolas e redes de ensino e que possibilita ao estudante, incorporar valores universais, desenvolver habilidades que permitam ter uma visão de mundo ampla e heterogênea e, com isso, ter condições de tomar decisões e agir nas mais diversas situações, seja na escola, seja no trabalho, seja na vida.

Estrutura de Oferta

As aulas poderão ser desenvolvidas por um professor de qualquer componente curricular, a partir de diretrizes encaminhadas pela Secretaria de Estado de Educação. Elas terão como objetivo desenvolver as competências socioemocionais que estão apoiadas aos elementos cognitivos e às experiências pessoais e promover a consolidação de valores e conhecimentos na construção do projeto de vida do estudante. Sendo

assim, são trabalhadas Habilidades Socioemocionais como, o *Autoconhecimento, Interpessoal e Social* e a *Autogestão* que auxiliam o estudante na construção de sua própria identidade e na definição de estratégias para concretização de seus sonhos e aspirações, criando oportunidades para que reflita e se posicione de forma adequada nos diferentes espaços no qual está inserido - a escola, a família, a comunidade. Também é o espaço para a reflexão acerca do mundo do trabalho, considerando os desafios do mundo contemporâneo.

Organização Curricular

A organização Curricular do Projeto de Vida pode ser descrita da seguinte forma:

1ª série: “Autoconhecimento, eu no mundo”. O estudante nesta etapa dedica-se ao reconhecimento da importância dos valores, à existência de competências fundamentais que se relacionam e se integram, entre outros aspectos.

2ª série: “Futuro: os planos e as decisões”. Nessa etapa, os jovens documentam suas reflexões e tomadas de decisões para a Elaboração do Projeto de Vida (portfólios, memoriais ou outros registros que podem apresentar textos, fotos, ilustrações e/ou outras construções).

3ª série: “Acompanhamento do Projeto de Vida”. Os estudantes não recebem aulas estruturadas mas dedicam o seu foco às escolhas que fizeram para essa etapa final da conclusão da Educação Básica, voltados para possibilidades de futuro, motivação pessoal e jornada profissional

Ao fim da unidade curricular **Projeto de Vida** pretende-se que os estudantes sejam capazes de alcançar sua formação humana para além de sua formação acadêmica e profissional, dando sentido ao que aprende com seu protagonismo e na construção de seu Projeto de Vida e desse modo fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. Neste sentido, destacamos a seguir algumas especificidades referente a essa unidade curricular nas diferentes modalidades da educação básica que devem ser consideradas e aprofundadas na construção dos projetos pedagógicos das escolas, bem como nas políticas de formação docente para atendimento aos estudantes às quais se destinam.

Projeto de Vida e as Modalidades da Educação Básica

EDUCAÇÃO DO CAMPO, INDÍGENA E QUILOMBOLA

Nas Escolas do Campo, Indígena e Quilombola as práticas pedagógicas devem considerar as especificidades culturais, históricas e territoriais dos estudantes, possibilitando o diálogo de saberes, as relações sociais, os princípios de cidadania e equidade, o protagonismo estudantil e a valorização de

metodologias que considerem as características da vida camponesa e dos povos e comunidades tradicionais. Para que o estudante desenvolva o sentimento de pertença e se aproprie da escola, o papel social das escolas deve ser ressignificado a partir da vivência dos estudantes e das comunidades nas quais estão inseridas. Nesse sentido, as práticas educacionais devem promover debates que perpassem a sustentabilidade ambiental, a segurança alimentar, o direito à terra/território e as manifestações culturais, rompendo, assim, com a dicotomia entre campo e cidade que associa erroneamente a noção de desenvolvimento a um e atraso a outro. Dessa forma, a escola deve garantir que o estudante do campo, indígena ou quilombola identifique-se como sujeito autônomo para a realização de seus projetos de vida em igualdade de condições em relação à toda a sociedade, respeitando sua trajetória e seus sonhos.

Versão Preliminar

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

O Projeto de Vida é uma unidade curricular transversal e central no contexto do Novo Ensino Médio. Dessa forma, os currículos e as propostas pedagógicas das instituições escolares consideram o Projeto de Vida como estratégia de reflexão sobre a trajetória escolar na construção das dimensões pessoal, cidadã e profissional do estudante. No Itinerário de Educação Profissional e Técnica, o projeto de vida também é espaço para ampliar a perspectiva do estudante sobre as possibilidades que seu curso técnico pode proporcionar, seja na atuação no mercado de trabalho, no desenvolvimento de habilidades para o bom exercício de suas funções, ou ainda na verticalização, considerando a carreira acadêmica.

Além dos princípios presentes no currículo estadual, o projeto de vida, no itinerário de EPT, é um ponto articulador entre a formação propedêutica e a profissional, sendo considerado um dos componentes integradores desse itinerário formativo. Tal integração precisa ser feita de forma contextualizada e interdisciplinar, associada aos quatro eixos estruturantes do Novo Ensino Médio: *Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo*. Tais eixos são trabalhados no módulo de Formação para o Mundo do Trabalho (disciplinas comuns a todos os cursos), Projeto de Vida e Unidades Curriculares técnicas, considerando também o perfil esperado pelo profissional de cada curso técnico, conforme previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

É imperativo reconhecer que a Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade da educação básica nas etapas do ensino fundamental e médio, usufruindo de uma especificidade própria. Isso significa dizer que devemos considerar as singularidades dos sujeitos da EJA, bem como suas condições de vida e de trabalho ou não trabalho ao formularmos e implementarmos as diretrizes e orientações para o componente curricular Projeto de Vida para essa modalidade de ensino.

Nessa perspectiva, é oportuno assinalar ainda que uma das finalidades da modalidade EJA é preparar o jovem e o adulto para as exigências do mundo do trabalho, para conviver, de forma inserida, com a tecnologia, com as constantes inovações e com os paradigmas da era globalizada em que vivemos. Nessa esteira, o componente curricular Projeto de Vida deve, portanto, ter como um de seus focos a projeção para o mundo do trabalho. É importante que o projeto de vida se contextualize no mundo do trabalho, entretanto, é fundamental que saibamos que trabalho é exatamente essa capacidade de projetar e idealizar, transformando a natureza, diferente de emprego, atividade remunerada, típica da sociedade industrial, donde se extrai que a pessoa é produtiva durante certo período da vida e improdutiva, quando criança ou quando idosa.

Nesse sentido, é preciso que os professores trabalhem a temática preparação para o mundo do trabalho no componente curricular Projeto de Vida de maneira intencional e articulada com habilidades e valores importantes para o desenvolvimento do estudante da EJA, a fim de que ele tenha uma visão ampla e crítica sobre dilemas, relações, desafios, tendências e oportunidades no mundo do trabalho; identificar um espectro amplo de profissões e suas práticas e reconhecer o valor do trabalho como fonte de realização pessoal e de transformação social. Além, é claro, de reconhecer as próprias aptidões e aspirações, associando-as a possíveis percursos acadêmicos e projetos profissionais e refletir sobre perspectivas para o presente e futuro, projetando metas para EJA Etapas Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Por fim, o trabalho em torno do Projeto de Vida para a EJA deve ser capaz de incentivar, motivar e despertar a curiosidade dos estudantes no sentido de direcioná-los para a construção e realização de seus sonhos. A compreensão de quem se é, das relações construídas ao longo da vida e os sentidos que a ela atribui são fatores essenciais na busca da realização humana. Deve-se trabalhar sob a ótica de uma proposta educacional interdimensional, capaz de aliar aspectos cognitivos e não cognitivos na busca por um projeto

escolar que traga significado para a educação ao mesmo tempo que contribui para uma formação integral dos sujeitos da EJA que já têm a sua história marcada por exclusões.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

“Pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interações com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade com as demais pessoas¹”.

Na vertente pedagógica, o Projeto de Vida tem se materializado nos estudantes com deficiência, a partir do entendimento que os mesmos têm de suas limitações e possibilidades, levando-os a aprender a identificar o que precisam, num determinado momento, e como acessar aquela informação para avançar. É o sentimento de pertencimento aos espaços escolares, levados a refletir sobre os seus possíveis sonhos, conhecimentos de maneira ampliada e diversificada ao seu repertório e que, no conjunto, o apoiarão na tomada de decisões sobre os diversos domínios de suas vidas.

O Projeto de Vida para estudantes com deficiência, contribui na garantia que ele tenha acesso a uma gama de vivências para, quem sabe, acabar descobrindo outras afinidades até então ocultas pela própria “deficiência”.

SISTEMATIZAÇÃO DAS HABILIDADES ESSENCIAIS		
1ª SÉRIE – ENSINO MÉDIO		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO
C1 - Reconhecer suas potencialidades e limites de forma a constituir-se um sujeito físico e emocionalmente saudável e ativo para preservar a autoestima e promover o cuidado consigo, com o outro e com o ambiente.	<p>C1H1: aplicar e vivenciar ações que promovam o respeito, a resiliência e o protagonismo em situações escolares cotidianas.</p> <p>C1H2: praticar atitudes de respeito a si mesmo e ao outro na resolução de problemas individuais e coletivos a fim de colaborar para a criação de um ambiente escolar e social acolhedor e harmônico.</p> <p>C1H3: compreender e utilizar na vida diária atitudes que preservem a si mesmo e ao outro emocional e fisicamente</p> <p>C1H4: aplicar no seu dia a dia ações que demonstrem autonomia, autoestima, autoconfiança e autoproposição nas escolhas e decisões de sua vida.</p>	Autoconhecimento, eu no mundo
C2-Reconhecer e valorizar a diversidade humana, promovendo ações colaborativas que permitam enfrentar demandas da “comunidade” e gerar bem estar comum.	C2H1: Reconhecer que a prática de empatia envolve a habilidade do diálogo, da escuta ativa e da convivência que juntas favorecem princípios democráticos.	Autoconhecimento, eu no mundo

¹ http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm#:~:text=Art.%202%C2%BA%20Considera%2Dse%20pessoa,condi%C3%A7%C3%B5es%20com%20as%20demais%20pessoas.

	<p>C2H3: praticar ações de tolerância e respeito às diferenças em suas relações cotidianas, reconhecendo como estas ocorrem em diferentes contextos da escola, da família e da sociedade.</p> <p>C2H5: promover um ambiente equânime favorecendo o respeito, a aceitação e o acolhimento sem restrição a etnia, religião, gênero, classe social ou necessidades especiais.</p> <p>C2H6: estimular a cooperação e o trabalho conjunto, a criação de novas perspectivas e uma transformação da realidade.</p> <p>C2H8: pesquisar diferentes meios e estratégias para analisar fatos e fenômenos do mundo de forma diversa, favorecendo assim o desenvolvimento capacidade de sentir empatia por outras pessoas e analisar os diferentes contextos de vida em suas complexidades.</p> <p>C2H9: analisar possíveis efeitos negativos e inesperados de suas ações sobre os outros e sobre o ambiente, evitando situações de violência, bullying e frustrações em relação a expectativas não concretizadas.</p>	
<p>C3 - Analisar os conhecimentos inerentes às suas experiências de vida à luz de diferentes referenciais para promover transformação em seu projeto de vida e em seu contexto social, cultural ou econômico.</p>	<p>C3H1: posicionar fatos e situações de sua vida em uma linha do tempo, compartilhar com grupos e pessoas para ressignificar suas experiências e embasar tomadas de decisões.</p> <p>C3H2: relacionar o conhecimento adquirido em experiências pessoais aos conhecimentos baseados em evidências para ampliar seu repertório cultural e a capacidade argumentativa.</p> <p>C3H4: reconhecer-se como cidadão, utilizando-se de conceitos adquiridos ao longo da vida escolar para promover a conservação e a melhoria de ambientes naturais e urbanos com objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade de vida e ambiental.</p>	<p>Autoconhecimento, eu no mundo</p>
<p>C4 - Analisar o mundo do trabalho para exercer escolhas de caminhos alinhados a suas aptidões e ao seu PV visando a promoção da cidadania, da liberdade de expressão, protagonismo e da equidade.</p>	<p>C4H2: valorizar comportamentos éticos no desempenho de suas atividades e no estabelecimento e manutenção de suas relações sociais.</p> <p>C4H3: priorizar práticas educativas criativas, colaborativas realizando produções em coautoria com diferentes pessoas e públicos e em diferentes contextos.</p>	<p>Autoconhecimento, eu no mundo</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS HABILIDADES ESSENCIAIS		
2ª SÉRIE – ENSINO MÉDIO		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO
C1 - Reconhecer suas potencialidades e limites de forma a constituir-se um sujeito físico e emocionalmente saudável e ativo para preservar a autoestima e promover o cuidado consigo, com o outro e com o ambiente.	C1H3: compreender e utilizar na vida diária atitudes que preservem a si mesmo e ao outro emocional e fisicamente C1H4: aplicar no seu dia a dia ações que demonstrem autonomia, autoestima, autoconfiança e autoproposição nas escolhas e decisões de sua vida.	Futuro: os planos e as decisões
C2 - Reconhecer e valorizar a diversidade humana, promovendo ações colaborativas que permitam enfrentar demandas da “comunidade” e gerar bem estar comum.	C2H3: praticar ações de tolerância e respeito às diferenças em suas relações cotidianas, reconhecendo como estas ocorrem em diferentes contextos da escola, da família e da sociedade. C2H4: aplicar na vida diária a empatia na resolução de conflitos criando espaço de diálogos, de cooperação mútua com foco na equidade, respeitando as diversidades encontradas em suas relações. C2H5: promover um ambiente equânime favorecendo o respeito, a aceitação e o acolhimento sem restrição a etnia, religião, gênero, classe social ou necessidades especiais. C2H9: analisar possíveis efeitos negativos e inesperados de suas ações sobre os outros e sobre o ambiente, evitando situações de violência, bullying e frustrações em relação a expectativas não concretizadas	Futuro: os planos e as decisões
C3 - Analisar os conhecimentos inerentes às suas experiências de vida à luz de diferentes referenciais para promover transformação em seu projeto de vida e em seu contexto social, cultural ou econômico.	C3H1: posicionar fatos e situações de sua vida em uma linha do tempo, compartilhar com grupos e pessoas para ressignificar suas experiências e embasar tomadas de decisões. C3H3: reconhecer o meio em que vive como fonte contínua de aprendizagens individuais e coletivas. C3H5: aplicar conhecimentos de forma ética, priorizando atividades de cunho acadêmico com objetivo contribuir de maneira positiva para a vida em sociedade. C3H7: demonstrar, curiosidade e atenção em relação às ações e produções de outras pessoas, buscando aprender e reconhecer a importância de outras pessoas para nossa formação individual. C3H8: reconhecer a aprendizagem como um processo contínuo que extrapola o ambiente escolar e que fortalecer habilidades e competências para o mundo do trabalho.	Futuro: os planos e as decisões

<p>C4 - Analisar o mundo do trabalho para exercer escolhas de caminhos alinhados a suas aptidões e ao seu PV visando a promoção da cidadania, da liberdade de expressão, protagonismo e da equidade.</p>	<p>C4H2: valorizar comportamentos éticos no desempenho de suas atividades e no estabelecimento e manutenção de suas relações sociais.</p> <p>C4H4: valorizar questões desafiadoras e atuais, criando perspectivas diversas sobre fenômenos e acontecimentos da vida social, cultural e econômica relacionados ao universo do estudante.</p> <p>C4H5: compreender as novas formas da economia e da organização do trabalho para escolher opções de engajamento em atividades que promovam a equidade.</p> <p>C4H8: Interagir com seus pares compartilhando informações e desenvolvendo estratégias de investigação e pesquisa que possibilitem o cumprimento de tarefas de forma proativa, produtiva e colaborativa.</p> <p>C4H9: analisar e refletir sobre a realidade e nela atuar, valorizando a vida, a cultura e os estudos como ferramentas do desenvolvimento individual e coletivo.</p>	<p>Futuro: os planos e as decisões</p>
--	--	--

Versão Preliminar

SISTEMATIZAÇÃO DAS HABILIDADES ESSENCIAIS		
3ª SÉRIE – ENSINO MÉDIO		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO
C1 - Reconhecer suas potencialidades e limites de forma a constituir-se um sujeito físico e emocionalmente saudável e ativo para preservar a autoestima e promover o cuidado consigo, com o outro e com o ambiente.	C1H4: aplicar no seu dia a dia ações que demonstrem autonomia, autoestima, autoconfiança e autoproposição nas escolhas e decisões de sua vida. C1H5: reconhecer suas potencialidades e limitações, identificando-se como um ser capaz de transformar a realidade que o cerca, ampliar suas potencialidades e enfrentar suas limitações.	Acompanhamento do Projeto de Vida
C2 - Reconhecer e valorizar a diversidade humana, promovendo ações colaborativas que permitam enfrentar demandas da “comunidade” e gerar bem estar comum.	C2H2: avaliar o impacto de atitudes colaborativas nas suas relações humanas e na resolução de situações-problema. C2H7: analisar razões emocionais envolvidas no comportamento e na tomada de decisões por diferentes pessoas para construir opiniões respeitadas e baseadas em evidências e diferentes pontos de vista. C2H8: pesquisar diferentes meios e estratégias para analisar fatos e fenômenos do mundo de forma diversa, favorecendo assim o desenvolvimento capacidade de sentir empatia por outras pessoas e analisar os diferentes contextos de vida em suas complexidades.	Acompanhamento do Projeto de Vida
C3 - Analisar os conhecimentos inerentes às suas experiências de vida à luz de diferentes referenciais para promover transformação em seu projeto de vida e em seu contexto social, cultural ou econômico.	C3H3: reconhecer o meio em que vive como fonte contínua de aprendizagens individuais e coletivas. C3H4: reconhecer-se como cidadão, utilizando-se de conceitos adquiridos ao longo da vida escolar para promover a conservação e a melhoria de ambientes naturais e urbanos com objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade de vida e ambiental. C3H5: aplicar conhecimentos de forma ética, priorizando atividades de cunho acadêmico com objetivo contribuir de maneira positiva para a vida em sociedade. C3H6: reconhecer seu potencial criativo, a partir da aplicação e articulação de conhecimentos, transformando suas ideias em ações inovadoras. C3H8: reconhecer a aprendizagem como um processo contínuo que extrapola o ambiente escolar e que fortalece habilidades e competências para o mundo do trabalho.	Acompanhamento do Projeto de Vida

<p>C4 - Analisar o mundo do trabalho para exercer escolhas de caminhos alinhados a suas aptidões e ao seu PV visando a promoção da cidadania, da liberdade de expressão, protagonismo e da equidade.</p>	<p>C4H1: compreender o valor social e o mundo do trabalho, colocando em prática seu protagonismo na escolha profissional.</p> <p>C4H2: valorizar comportamentos éticos no desempenho de suas atividades e no estabelecimento e manutenção de suas relações sociais.</p> <p>C4H5: compreender as novas formas da economia e da organização do trabalho para escolher opções de engajamento em atividades que promovam a equidade.</p> <p>C4H6: analisar diferentes cenários e perspectivas para tomar decisões sobre escolhas relacionadas à própria vida e os processos sociais nos quais está envolvido de forma a assumir as consequências sobre tais escolhas e decisões.</p> <p>C4H7: mobilizar conhecimentos oriundos de diferentes áreas para enfrentar situações-problema e promover protagonismo local e regional.</p> <p>C4H9: analisar e refletir sobre a realidade e nela atuar, valorizando a vida, a cultura e os estudos como ferramentas do desenvolvimento individual e coletivo.</p>	<p>Acompanhamento do Projeto de Vida</p>
--	---	--

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Diretoria de Estudos Educacionais. **Plano Nacional de Educação**: 2014-2024. MEC: Brasília, 2014. Disponível em <http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>. Acesso em 17 de outubro de 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Guia de Implementação do Novo Ensino Médio**, 2018.

BRASIL. **Lei Federal Nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Brasília: 2017. Disponível em <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2017/lei-13415-16-fevereiro-2017-784336-publicacaooriginal-152003-pl.html>>. Acesso em: 02 de Novembro de 2019.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Brasília, DF, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 02 Agosto 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais Curriculares para a Elaboração de Itinerários Formativos**. Brasília, 2018.

BRASIL. **Resolução Nº 3, de 21 de novembro de 2018**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: 2018.

http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/51281622. Acesso em: 15 de outubro de 2019.

BRASIL. **Portaria Nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018**. Estabelece os referenciais para elaboração dos **Itinerários Formativos** conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Brasília: 2018.

http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/70268199. Acesso em: 17 de outubro de 2018.

BRASIL. **Parecer do Conselho Nacional de Educação Nº 11/2009**. Brasília: MEC, 2009. Disponível em: file:///U:/AE011/Projetos/Curr%C3%ADculo%20ES/Curr%C3%ADculo%20Ensino%20M%C3%A9dio/Material%20Ensino%20M%C3%A9dio/parecer_minuta_cne.pdf. Acesso em: 24 de outubro de 2019.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

Versão Preliminar

Versão Preliminar

Versão Preliminar

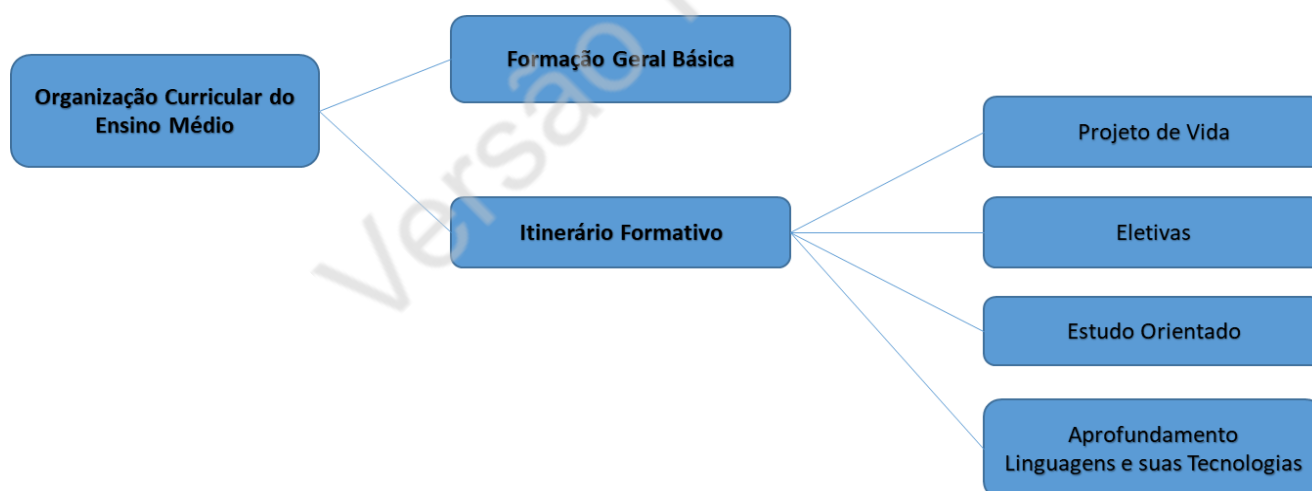
APROFUNDAMENTO DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

A área de Linguagens e suas Tecnologias compõe-se por estudos em Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Língua Espanhola (nas escolas que ofertam esse componente curricular)¹, Arte e Educação Física. São diferentes saberes, cada qual com suas características distintas, mas que compartilham campos interdisciplinares, sendo que a expressão humana, em suas distintas modalidades, é o espaço que promove o maior número de entrecruzamentos entre os saberes dessa área do conhecimento.

Ao optar pelo itinerário de Linguagens e suas Tecnologias, o estudante poderá se apropriar de conhecimentos sobre as mais diversas formas de se estabelecer comunicação entre interlocutores, de conhecer com mais profundidade a Língua Portuguesa e as Línguas Inglesa e Espanhola, de registrar o percurso humano durante sua história e de divulgar expressões artísticas e saberes diversos. Os egressos desse itinerário deverão estar aptos também para o uso de ferramentas e de tecnologia para realização de pesquisas, para ter acesso a textos em língua portuguesa, espanhola e inglesa, para comunicação impressa e em mídias digitais e intervenções sociais que envolvam arte, práticas corporais e tecnologia.

O itinerário formativo visa complementar e aprofundar a formação geral básica em áreas específicas de conhecimento, o qual traz a possibilidade de arquitetar, conceber e plasmar o que está por vir, cujas atividades são acompanhadas por verbos tais como cooperar, comunicar, partilhar, escutar, interagir, entre outros.

O itinerário formativo na área de Linguagens e suas Tecnologias tem o seguinte objetivo: possibilitar ao estudante utilizar os conhecimentos adquiridos e habilidades desenvolvidas em processos de criação e produção voltados às expressões criativas, à divulgação e construção de soluções inovadoras para problemas identificados no mundo do trabalho, no âmbito de atuação profissional. Considerando a proposta de aprofundar conhecimentos e habilidades, introduzidas na formação geral, optou-se pela organização desse itinerário em módulos trimestrais, na segunda e terceira série do Ensino Médio. Os módulos trimestrais são compostos por unidades curriculares articuladas de forma disciplinar e interdisciplinar, que proporcionarão uma formação integral ao estudante, ao longo do itinerário formativo. Na organização curricular do Ensino Médio, o Itinerário Formativo é composto de Projeto de Vida, Eletivas, Estudo Orientado e Aprofundamento, conforme demonstrado abaixo:



Considerando a proposta de aprofundar conhecimentos e habilidades, introduzidas na formação geral, optou-se pela organização do itinerário em **módulos trimestrais**, na segunda e terceira série do Ensino Médio. Os **módulos trimestrais** são compostos por unidades curriculares articuladas de forma **disciplinar**. Nesse sentido, é possível discutir temáticas cotidianas articuladas às unidades curriculares. Essas temáticas

¹ As escolas que não ofertam Língua Espanhola por não possuírem professores desse componente curricular poderão ofertá-lo mediante contratação de professor em designação temporária, se assim o desejarem. Caso isso não seja possível e nem seja o interesse da escola, as horas dedicadas à Língua Espanhola devem ser remanejadas para Língua Inglesa, preferencialmente.

podem ser abordadas em unidades obrigatórias e eletivas, razão pela qual o itinerário seja algo flexível e não deva ser algo imutável, permitindo ser revisado, adaptado e discutido sempre que possível, levando em consideração os principais avanços a partir de diagnóstico e do perfil dos estudantes da unidade escolar.

Visando a auxiliar o professor, foram elaborados os **DETALHAMENTOS DO APROFUNDAMENTO**, contendo as orientações para apoiar o professor na organização de cada módulo, que podem servir como material de referência na construção de novas propostas pedagógicas, articulando eixos estruturantes envolvidos e suas habilidades específicas, objeto de conhecimento com o detalhamento daquilo que será abordado, possibilidades metodológicas, avaliação com sugestão sobre o que se espera alcançar, formação do professor e sugestões de materiais de apoio.

Salientamos que o processo de avaliação nesse novo modelo deve incluir diferentes olhares individuais e coletivos, **conteúdos atitudinais e procedimentais**, além dos **conteúdos conceituais**. Nesse sentido, tem-se os conteúdos atitudinais, considerando a **Matriz de Saberes do Novo Currículo**, e conteúdos procedimentais, considerando o saber fazer que envolva tomar decisões e realizar uma série de ações, de forma ordenada e não aleatória visando ao atingimento das habilidades previstas em cada eixo. Vale ressaltar que, na 3ª série, ocorrem a continuidade e o aprofundamento nos Objetos de Conhecimento de cada unidade curricular abordados durante a 2ª série.

Na sequência, apresentamos propostas de itinerários formativos para a segunda e terceira séries.

ORGANIZAÇÃO GERAL DO APROFUNDAMENTO – 2ª SÉRIE

ORGANIZAÇÃO GERAL DO APROFUNDAMENTO	
Mídias Digitais: Linguagens em ação!	
Série:	2ª
Perfil do Egresso:	Os egressos deste itinerário deverão estar aptos para o uso de ferramentas e de tecnologia para realização de pesquisas, ter acesso a textos em língua portuguesa, espanhola e inglesa, realizar comunicação impressa e em mídias digitais e intervenções sociais que envolvam arte, práticas corporais e tecnologia.
Área do conhecimento:	Linguagens e suas Tecnologias
Objetivos do Itinerário:	Proporcionar condições de aprendizagem que possibilitem o uso de ferramentas e de tecnologia para realização de pesquisas, ter acesso a textos em língua portuguesa, espanhola e inglesa, realizar comunicação impressa e em mídias digitais e intervenções sociais que envolvam arte, práticas corporais e tecnologia.

Versão Preliminar

MÓDULO I – INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO CIENTÍFICO			
Período: 1º Trimestre			
Série: 2ª			
Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
Língua Portuguesa e linguagens digitais	Leitura e estratégias de produção textual: textualização, revisão e edição de textos; exploração da multissemiose.	Laboratório de pesquisa acerca do(s) tema(s) mídias digitais/multissemióticos : conceito, possibilidades de uso e impacto;	Investigação Científica.
	Curadoria de informação.	Núcleo de estudos: leitura de gêneros textuais digitais e análise acerca dos efeitos de sentido de enunciados e discursos produzidos socialmente.	
		Laboratório de pesquisa acerca da confiabilidade das informações acessadas, distinguindo fontes científicas, jornalísticas e pessoais.	

CURRÍCULO DO ESPÍRITO SANTO		
CURRÍCULO DO ESPÍRITO SANTO		
CURRÍCULO DO ESPÍRITO SANTO		
Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p>(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p>(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p>	<p>(EMIFLGG01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p> <p>(EMIFLGG02) Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>(EMIFLGG03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>	<p>TI09 – Vida Familiar e Social.</p> <p>TI10 – Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>TI12 – Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>TI14 – Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>TI15 – Ética e Cidadania.</p> <p>TI17 – Povos e Comunidades Tradicionais.</p>

MÓDULO I – INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO CIENTÍFICO**Período: 1º Trimestre****Série: 2ª**

Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
Inglês como Língua Franca na Cultura Digital	Conhecimento científico e popular do patrimônio cultural, das manifestações culturais, das linguagens e das práticas culturais.	Clube de leitura- As diversas estratégias para entendimento de Textos em LI - Núcleo de estudos e pesquisa para análise de textos de circulação de discursos.	Investigação Científica.

CURRÍCULO DO ESPÍRITO SANTO		
CURRÍCULO DO ESPÍRITO SANTO		
CURRÍCULO DO ESPÍRITO SANTO		
Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p>(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p>(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p>	<p>(EMIFLGG03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre Língua Inglesa, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>	<p>TI09 – Vida Familiar e Social.</p> <p>TI10 – Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>TI12 – Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>TI14 – Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>TI15 – Ética e Cidadania.</p> <p>TI17 – Povos e Comunidades Tradicionais.</p>

MÓDULO I – INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO CIENTÍFICO**Período: 1º Trimestre****Série: 2ª**

Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
Hispanidades e Brasilidades - Iniciação	Conhecimento científico e popular do patrimônio cultural, das manifestações culturais, das linguagens e das práticas culturais.	Laboratório de pesquisa sobre os diferentes falares do idioma espanhol na América Hispânica; Núcleo de estudos sobre a influência linguística de povos africanos nos diferentes países da América Hispânica; Núcleo de criação para a confecção de um mapa linguístico com as informações coletadas nas pesquisas.	Investigação Científica.

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p>(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p>(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p>	<p>(EMIFLGG03/ESP/ES)² Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre o espanhol da América Hispânica, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando a fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados na língua espanhola e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>	<p>TI07/ESP/ES³- Educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-hispânica, africana e indígena.</p> <p>TI09 – Vida Familiar e Social.</p> <p>TI10 – Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>TI12 – Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>TI14 – Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>TI15 – Ética e Cidadania.</p> <p>TI17 – Povos e Comunidades Tradicionais.</p>

² À Habilidade (EMIFLGG03) foram acrescentadas as especificações **ESP** e **ES**, fazendo referência ao **Espanhol** e remetendo ao Estado do **Espírito Santo**, adaptando as Habilidades à proposta do Itinerário a ser desenvolvido nas escolas da Rede Estadual de Educação.

³ Ao Tema Integrador (TI07) foram acrescentadas as especificações **ESP** e **ES**, fazendo referência ao **Espanhol** e remetendo ao Estado do **Espírito Santo**, adaptando o Tema Integrador à proposta do Itinerário a ser desenvolvido nas escolas da Rede Estadual de Educação.

MÓDULO I – INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO CIENTÍFICO**Período: 1º Trimestre****Série: 2ª**

Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
Arte e Patrimônio Cultural	Conhecimento científico e popular do patrimônio cultural, das manifestações culturais, das linguagens e das práticas culturais.	Núcleo de estudos, pesquisa e análise de processos de produção e circulação de informações sobre patrimônios culturais, suas manifestações e práticas.	Investigação Científica.

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p>(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p>(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p>	<p>(EMIFLGG01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p>	<p>TI09 – Vida Familiar e Social.</p> <p>TI10 – Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>TI12 – Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>TI14 – Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>TI15 – Ética e Cidadania.</p> <p>TI17 – Povos e Comunidades Tradicionais.</p>

MÓDULO II- INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO CIENTÍFICO**Período: 2º Trimestre****Série: 2ª**

Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
Mídias Digitais e as Práticas Corporais	Conhecimento científico e popular do patrimônio cultural, das manifestações culturais, das linguagens e das práticas culturais.	Núcleo de estudos, pesquisa e análise da evolução das práticas corporais e da influência midiática sobre a execução, os praticantes e a sociedade. Oficinas práticas e reflexivas sobre as práticas corporais estudadas.	Investigação Científica.

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p>(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p>(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p>	<p>(EMIFLGG03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>	<p>TI09 – Vida Familiar e Social.</p> <p>TI10 – Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>TI12 – Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>TI14 – Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>TI15 – Ética e Cidadania.</p> <p>TI17 – Povos e Comunidades Tradicionais.</p>

MÓDULO II- Processos criativos e intervenções socioculturais**Período: 2º Trimestre****Série: 2ª**

Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
Língua Portuguesa e linguagens digitais	Discussões orais de temas controversos de relevância social e/ou interesse da turma. Adesão às práticas de leitura de textos literários das diferentes e manifestações literárias	Oficinas de estudo: produção colaborativa e interativa de gêneros digitais (artigo de opinião, editorial, propagandas, crônica argumentativa, dissertação argumentativa, vlogs, wiki, videoanimações, charges, podcast, currículo web).	Processos Criativos; Mediação e Intervenção sociocultural.

Currículo do Espírito Santo		
Eixos Temáticos		
Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.</p> <p>(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p> <p>(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.</p> <p>(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p> <p>(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.</p> <p>(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.</p>	<p>(EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da (s) língua (s) ou da (s) linguagem (ns).</p> <p>(EMIFLGG05) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.</p> <p>(EMIFLGG06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê.</p> <p>(EMIFLGG07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.</p> <p>(EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.</p> <p>(EMIFLGG09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.</p>	<p>TI06 – Educação em Direitos Humanos.</p> <p>TI12 – Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>TI14 – Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>TI15 – Ética e Cidadania.</p> <p>TI17 – Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>TI18 – Educação Patrimonial.</p>

MÓDULO II- Processos criativos e intervenções socioculturais**Período: 2º Trimestre****Série: 2ª**

Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
Inglês como Língua Franca na Cultura Digital	Processos de criação em diversos contextos e práticas, com o uso de diferentes mídias.	Oficina de produção de material individual ou coletivamente.	Processos Criativos; Mediação e Intervenção sociocultural.

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.</p> <p>(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p> <p>(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.</p> <p>(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p> <p>(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para diálogo promover o, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.</p> <p>(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.</p>	<p>(EMIFLGG05) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.</p> <p>(EMIFLGG09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.</p>	<p>TI06 – Educação em Direitos Humanos.</p> <p>TI12 – Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>TI14 – Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>TI15 – Ética e Cidadania.</p> <p>TI17 – Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>TI18 – Educação Patrimonial.</p>

MÓDULO II- Processos Criativos e Intervenções Socioculturais**Período: 2º Trimestre****Série: 2ª**

Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
Hispanidades e Brasilidades - Iniciação	Processos de criação em diversos contextos e práticas, com o uso de diferentes mídias.	Oficinas de elaboração e execução de projetos envolvendo música, linguagens corporais, teatro, dentre outros, cujo objetivo seja dar uma mostra da diversidade linguística e cultural na América Hispânica; Observatório sobre a diversidade étnica e cultural na América Hispânica, em paralelo com a diversidade étnica e cultural no Brasil, e o respeito por essa diversidade.	Processos Criativos; Mediação e Intervenção sociocultural.

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.</p> <p>(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p> <p>(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.</p> <p>(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p> <p>(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.</p> <p>(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.</p>	<p>(EMIFLGG05/ESP/ES)⁴ Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos em língua espanhola e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.</p> <p>(EMIFLGG06/ESP/ES) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando a língua espanhola e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê.</p> <p>(EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.</p>	<p>TI06 – Educação em Direitos Humanos.</p> <p>TI07/ESP/ES⁵: Educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-hispânica, africana e indígena.</p> <p>TI12 – Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>TI14 – Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>TI15 – Ética e Cidadania.</p> <p>TI17 – Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>TI19: Diálogo intercultural inter-religioso.</p>

⁴ Às Habilidades (EMIFLGG05) e (EMIFLGG06) foram acrescentadas as especificações **ESP** e **ES**, fazendo referência ao **Espanhol** e remetendo ao Estado do **Espírito Santo**, adaptando as Habilidades à proposta do Itinerário a ser desenvolvido nas escolas da Rede Estadual de Educação.

⁵ Ao Tema Integrador (TI07) foram acrescentadas as especificações **ESP** e **ES**, fazendo referência ao **Espanhol** e remetendo ao Estado do **Espírito Santo**, adaptando o Tema Integrador à proposta do Itinerário a ser desenvolvido nas escolas da Rede Estadual de Educação.

MÓDULO II- Processos Criativos e Intervenção Sociocultural**Período: 2º Trimestre****Série: 2ª**

Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
Arte e Patrimônio Cultural	Processos de criação em diversos contextos e práticas, com o uso de diferentes mídias.	Núcleo de criação artística (individual e colaborativa); Laboratório de uso das tecnologias de comunicação e informação nos processos de criação, produção e difusão cultural.	Processos Criativos; Mediação e Intervenção sociocultural.

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.</p> <p>(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p> <p>(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.</p> <p>(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p> <p>(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.</p> <p>(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.</p>	<p>(EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).</p> <p>(EMIFLGG07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.</p>	<p>TI06 – Educação em Direitos Humanos.</p> <p>TI12 – Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>TI14 – Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>TI15 – Ética e Cidadania.</p> <p>TI17 – Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>TI18 – Educação Patrimonial.</p>

MÓDULO II- Processos Criativos e Intervenções Socioculturais**Período: 2º Trimestre****Série: 2ª**

Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
Mídias Digitais e Práticas Corporais	Processos de criação em diversos contextos e práticas, com o uso de diferentes mídias.	<p>Laboratório de pesquisa prospectiva para entender e aprofundar conhecimentos sobre impactos negativos relacionados com às diversas práticas corporais.</p> <p>Núcleo de criação (individual e coletiva) de soluções criativas para os problemas socioculturais e ambientais identificados.</p>	Processos Criativos; Mediação e Intervenção sociocultural.

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.</p> <p>(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p> <p>(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.</p> <p>(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p> <p>(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.</p> <p>(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.</p>	<p>(EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).</p> <p>(EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.</p>	<p>TI06 – Educação em Direitos Humanos.</p> <p>TI12 – Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>TI14 – Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>TI15 – Ética e Cidadania.</p> <p>TI17 – Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>TI18 – Educação Patrimonial.</p>

MÓDULO III- Iniciativas e Ações Empreendedoras nas Dimensões Sociais, Culturais e Pessoais**Período: 3º Trimestre****Série: 2ª**

Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
Língua Portuguesa e linguagens digitais	Contexto sócio-histórico de produção e circulação de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social. Adesão às práticas de leitura.	Incubadora: plataformas digitais, canais de comunicação, projetos de intervenção e projetos culturais.	Mediação e Intervenção sociocultural; Empreendedorismo.

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.</p> <p>(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.</p> <p>(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.</p>	<p>(EMIFLGG10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.</p> <p>(EMIFLGG11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.</p> <p>(EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.</p>	<p>TI03 – Educação Ambiental.</p> <p>TI06 – Educação em Direitos Humanos.</p> <p>TI10 – Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>TI12 – Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>TI14 – Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>TI15 – Ética e Cidadania.</p>

MÓDULO III- Iniciativas e Ações Empreendedoras nas Dimensões Sociais, Culturais e Pessoais**Período: 3º Trimestre****Série: 2ª**

Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
Inglês como Língua Franca na Cultura Digital	Recepção, produção e difusão de discursos como prática social de linguagem.	Clubes para a culminância das produções ao longo do ano, com apresentação de propostas concretas ligadas ao projeto de vida.	Mediação e Intervenção sociocultural; Empreendedorismo.

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.</p> <p>(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.</p> <p>(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.</p>	<p>(EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.</p>	<p>TI03 – Educação Ambiental.</p> <p>TI06 – Educação em Direitos Humanos.</p> <p>TI10 – Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>TI12 – Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>TI14 – Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>TI15 – Ética e Cidadania.</p>

MÓDULO III- Iniciativas e Ações Empreendedoras nas Dimensões Sociais, Culturais e Pessoais**Período: 3º Trimestre****Série: 2ª**

Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
Hispanidades e Brasilidades - Iniciação	Recepção, produção e difusão de discursos como prática social de linguagem.	<p>Clubes para desenvolvimento de projetos que os permitam estreitar contato com outros estudantes de países hispano-falantes, como participação em <i>chats</i> ou grupos de <i>WhatsApp</i>, de forma intencional e organizada.</p> <p>Núcleo de estudos com a temática da interculturalidade, diversidade religiosa, étnica, dentre outras, sejam debatidos.</p> <p>Observatórios para consolidar os conhecimentos adquiridos através de pesquisas e debates;</p> <p>Núcleo de criação e desenvolvimento de projetos que permitam a participação ativa dos estudantes na vida da escola.</p>	<p>Mediação e Intervenção sociocultural;</p> <p>Empreendedorismo.</p>

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.</p> <p>(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.</p> <p>(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.</p>	<p>(EMIFLGG10ESP/ES)⁶ Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens, em língua espanhola e no contexto hispano-americano, podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.</p> <p>(EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.</p>	<p>TI03 – Educação Ambiental.</p> <p>TI06 – Educação em Direitos Humanos.</p> <p>TI10 – Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>TI12 – Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>TI13: Diversidade cultural, religiosa e étnica.</p> <p>TI14 – Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>TI15 – Ética e Cidadania.</p> <p>TI19: Diálogo intercultural inter-religioso.</p>

⁶ À Habilidade (EMIFLGG10) foram acrescentadas as especificações **ESP** e **ES**, fazendo referência ao **Espanhol** e remetendo ao Estado do **Espírito Santo**, adaptando as Habilidades à proposta do Itinerário a ser desenvolvido nas escolas da Rede Estadual de Educação.

MÓDULO III- Iniciativas e Ações Empreendedoras nas Dimensões Sociais, Culturais e Pessoais**Período: 3º Trimestre****Série: 2ª**

Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
Arte e Patrimônio Cultural	Recepção, produção e difusão de discursos como prática social de linguagem.	Núcleo de estudos: mapeamento e criação de possibilidades de atuação, com as mídias digitais, na vida social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, com atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.	Mediação e Intervenção sociocultural; Empreendedorismo.

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.</p> <p>(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.</p> <p>(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.</p>	<p>(EMIFLGG10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.</p> <p>(EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.</p>	<p>TI03 – Educação Ambiental.</p> <p>TI06 – Educação em Direitos Humanos.</p> <p>TI10 – Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>TI12 – Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>TI14 – Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>TI15 – Ética e Cidadania.</p>

MÓDULO III- Iniciativas e Ações Empreendedoras nas Dimensões Sociais, Culturais e Pessoais**Período: 3º Trimestre****Série: 2ª**

Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
Mídias Digitais e Práticas Corporais	Recepção, produção e difusão de discursos como prática social de linguagem.	Clubes de elaboração e realização de ação-piloto (como festival, mostra, app, podcasts, outros) relacionando as práticas corporais, mídias digitais e projeto de vida.	Mediação e Intervenção sociocultural; Empreendedorismo.

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.</p> <p>(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.</p> <p>(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.</p>	<p>(EMIFLGG10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.</p>	<p>TI03 – Educação Ambiental.</p> <p>TI06 – Educação em Direitos Humanos.</p> <p>TI10 – Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>TI12 – Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>TI14 – Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>TI15 – Ética e Cidadania.</p>

Detalhamento do aprofundamento por componente curricular

Unidade Curricular	Língua Portuguesa e linguagens digitais
Série	2ª
Objetos de conhecimento	I TRIMESTRE: Introdução ao Pensamento Científico Leitura e estratégias de produção textual: textualização, revisão e edição de textos; exploração da multissemiose. Estudo dos gêneros (artigo de opinião, editorial, propagandas, crônica argumentativa, dissertação argumentativa, vlogs, wiki, videoanimações, charges, podcast, currículo web), entendendo-os como gêneros textuais que sofreram adaptações ou foram criados em razão dos diferentes contextos comunicacionais, das novas mídias e das transformações inovadoras no cotidiano impostos pelo uso da internet; modos/recursos semióticos para construção do texto e efeitos de sentido de enunciados e discursos produzidos socialmente; pesquisa bibliográfica, em fontes distintas de informação, acerca do tema mídias digitais/gêneros digitais/textos multissemióticos: conceito, possibilidades de uso e impacto; avaliação quanto à credibilidade das informações acessadas, distinguindo fontes científicas, jornalísticas e pessoais;
	II TRIMESTRE: Processos Criativos e Intervenção Sociocultural Discussões orais de temas controversos de relevância social e de interesse da turma. Prática de discussão oral, por meio de atividades organizadas e orientadas, em situações presenciais e virtuais, com ênfase na ampliação do repertório/domínio pessoal sobre temas de relevância social e de interesse da turma.
	Adesão às práticas de leitura de textos literários das diferentes tipologias e manifestações literárias. Organização de atividades visando adesão à prática de leitura de textos literários (literatura capixaba, literatura africana, literatura afro-brasileira, literatura feminina, literatura juvenil brasileira), de diferentes tipologias e manifestações literárias;
	III TRIMESTRE: Iniciativas e Ações Empreendedoras nas Dimensões Sociais, Culturais e Pessoais. Contexto sócio-histórico de produção e circulação de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social. Prática de estudos, por meio de atividades organizadas e orientadas, em situações presenciais e virtuais, visando ao conhecimento e compreensão acerca de cultura digital; estudo sobre responsabilidades, direitos e deveres da vivência em meio digital, conduta <i>on-line</i> , segurança e proteção da informação; proposição para o enfrentamento e/ou soluções de problemas de questões éticas em evidência.
	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais. <ul style="list-style-type: none"> Estudo e apropriação das relações e das noções de textos verbais e não verbais, textos literários de diferentes épocas e contextos com as temáticas de empreendedorismo pessoal e social com vistas à identificação e ao reconhecimento dos estudantes diante dos papéis sociais, culturais, políticos e emocionais vivenciados ao longo de seus projetos de vida.

Eixos estruturantes	Nome do eixo	Objetivo do eixo
	Investigação científica	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos; • Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico; • Utilizar esses conceitos e habilidades em procedimentos de investigação voltados à compreensão e enfrentamento de situações cotidianas, com proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.
	Processos Criativos	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos sobre as artes, a cultura, as mídias e as ciências aplicadas e sobre como utilizá-los para a criação de processos e produtos criativos; • Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer criativo; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades em processos de criação e produção voltados à expressão criativa e/ou à construção de soluções inovadoras para problemas identificados na sociedade e no mundo do trabalho.
	Mediação e Intervenção Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos sobre questões que afetam a vida dos seres humanos e do planeta em nível local, regional, nacional e global, e compreender como podem ser utilizados em diferentes contextos e situações; • Ampliar habilidades relacionadas à convivência e atuação sociocultural; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades para mediar conflitos, promover entendimentos e propor soluções para questões e problemas socioculturais e ambientais identificados em suas comunidades.
	Empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos relacionados a contexto, ao mundo do trabalho e à gestão de iniciativas empreendedoras, incluindo seus impactos nos seres humanos, na sociedade e no meio ambiente; • Ampliar habilidades relacionadas ao autoconhecimento, empreendedorismo e projeto de vida; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades para estruturar iniciativas empreendedoras com propósitos diversos, voltadas a viabilizar projetos pessoais ou produtivos com foco no desenvolvimento de processos e produtos com o uso de tecnologias variadas.

Habilidades específicas

(EMIFLGG01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

(EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da (s) língua (s) ou da (s) linguagem(ns).

(EMIFLGG07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.

(EMIFLGG10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.

(EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

Possibilidades metodológicas	<p>Leitura, análise de textos multissemióticos/multimodais produzidos a partir das mídias digitais (vídeos de anúncio no <i>youtube</i>, os <i>banners</i> publicitários de <i>sites</i>, anúncios interativos no <i>Google</i> e no <i>Facebook</i>, reportagens multimidiáticas, <i>vlogs</i> de opinião).</p> <p>Pesquisas em <i>websites</i> distintos; Laboratórios de pesquisas; aulas expositivas/dialogadas; oficinas; oficina de produção textual; núcleo de estudo; roda de conversa; mesa-redonda; debate regrado; seminário; projetos.</p>
Avaliação	<p>As avaliações devem ser processuais, com rubricas vinculadas às habilidades, associadas às competências gerais e aos eixos. A avaliação do itinerário terá foco no caráter formativo, que prevalecerá sobre o quantitativo, visando à autonomia e ao protagonismo do estudante.</p>
Formação dos professores que poderão atuar na UC	<p>Letras Português; Letras Português/Inglês; Letras Português/Espanhol; Letras Português/ Francês; Letras Português/Italiano e com conhecimento de informática em nível intermediário ou avançado e/ou em tecnologias.</p>
Sugestões de materiais de apoio	<p>A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA ERA DIGITAL. O conhecimento, 2020. Disponível em: https://www.oconhecimento.com.br. Acesso em 15 de fev de 2020.</p> <p>BURLAMAQUE, Fabiane Verardi; FREITAS, E. C. (Org.) ; RETTENMAIER, Miguel (Org.) . Leitura, literatura e linguagens: novas topografias textuais. 1. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018. v. 1. 260p .</p> <p>BURLAMAQUE, Fabiane Verardi; RETTENMAIER, Miguel (Org.) . Novas leituras do mundo: a literatura na ecologia das mídias. 1. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016. v. 1. 286p .</p> <p>BURLAMAQUE, Fabiane Verardi; ZANATTA, D. L. . Os booktubers e a formação de leitores. In: MARTHA, Alice Áurea Penteado ; AGUIAR, Vera Teixeira de. (Org.). Entre livros e leitores: escritos vários. 1ed.São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016, v. 1, p. 207-226.</p> <p>BUSCA AVANÇADA NO GOOGLE. Marketing de conteúdo, 2020. Disponível em https://marketingdeconteudo.com/busca-avancada-no-google/. Acesso em 15 de fev de 2020.</p> <p>CARTILHAS DO CGI.BR (Cartilhas: Golpes na Internet; Mecanismos de Segurança; Uso Seguro da Internet). Cartilha, 2020. Disponível em: https://cartilha.cert.br/. Acesso em 15 de fev de 2020.</p> <p>KIRCHOF, Edgar Roberto. Como ler os textos literários na era da cultura digital?. <i>Estud. Lit. Bras. Contemp.</i> [online]. 2016, n.47, pp.203-228. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/elbc/n47/2316-4018-elbc-47-00203.pdf. Acesso em 05 de fev de 2020.</p> <p>PRESTES, Diogo. Direito digital. Disponível em: https://diogoprestes.jusbrasil.com.br/artigos/252818928/o-que-e-direito-digital. Acesso em 15 de fev de 2020.</p>

Unidade Curricular	INGLÊS COMO LÍNGUA FRANCA NA CULTURA DIGITAL
Série	2ª
Detalhes dos objetos de conhecimento	<p>Conhecimento científico e popular do patrimônio cultural, das manifestações culturais, das linguagens e das práticas culturais: O uso do inglês como instrumento de pesquisa para interpretação e construção de textos nas diferentes culturas.</p> <p>Processos de criação em diversos contextos e práticas, com o uso de diferentes mídias: A língua inglesa como contribuição na fluência em utilizar e atribuir funções às variadas mídias.</p> <p>Recepção, produção e difusão de discursos como prática social de linguagem: Discursos em língua inglesa (rodas de conversas/ debates/ discussões) como forma de difundir a prática social da linguagem, respeitando as diferentes culturas.</p>

Eixos estruturantes	Nome do eixo	Objetivo do eixo
	Investigação Científica	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos; • Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico; • Utilizar esses conceitos e habilidades em procedimentos de investigação voltados à compreensão e enfrentamento de situações cotidianas, com proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.
	Processos criativos	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos sobre as artes, a cultura, as mídias e as ciências aplicadas e sobre como utilizá-los para a criação de processos e produtos criativos; • Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer criativo; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades em processos de criação e produção voltados à expressão criativa e/ou à construção de soluções inovadoras para problemas identificados na sociedade e no mundo do trabalho.
	Mediação e Intervenção Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos sobre questões que afetam a vida dos seres humanos e do planeta em nível local, regional, nacional e global, e compreender como podem ser utilizados em diferentes contextos e situações; • Ampliar habilidades relacionadas à convivência e atuação sociocultural; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades para mediar conflitos, promover entendimentos e propor soluções para questões e problemas socioculturais e ambientais identificados em suas comunidades.
	Empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos relacionados a contexto, ao mundo do trabalho e à gestão de iniciativas empreendedoras, incluindo seus impactos nos seres humanos, na sociedade e no meio ambiente; • Ampliar habilidades relacionadas ao autoconhecimento, empreendedorismo e projeto de vida; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades para estruturar iniciativas empreendedoras com propósitos diversos, voltadas a viabilizar projetos pessoais ou produtivos com foco no desenvolvimento de processos e produtos com o uso de tecnologias variadas.

Habilidades específicas

(EMIFLGG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

(EMIFLGG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

(EMIFLGG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

(EMIFLGG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.

(EMIFLGG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

Possibilidades metodológicas	<p>-Laboratórios de pesquisas (supõem atividades que envolvem observação, experimentação e produção em uma área de estudo e/ ou o desenvolvimento de práticas de um determinado campo);</p> <p>-Aulas expositivas/dialogadas;</p> <p>-Rodas de conversa;</p> <p>-Oficinas (espaços de construção coletiva de conhecimentos, técnicas e tecnologias, que possibilitam articulação entre teorias e práticas);</p> <p>-Núcleos de Estudo e Pesquisa (desenvolvem estudos e pesquisas, promovem fóruns de debates sobre um determinado tema de interesse e disseminam conhecimentos por meio de eventos);</p> <p>-Produção textual.</p>
Avaliação	<p>As avaliações devem ser processuais, com rubricas vinculadas às habilidades, associadas às competências gerais e aos eixos, podendo ser utilizadas avaliações escritas, orais, seminários, etc.</p>
Formação dos professores que poderão atuar na UC	<p>Letras Português/Inglês - Letras Inglês</p>
Sugestões de materiais de apoio	<p>Websites de diferentes mídias em língua inglesa (textos, exercícios, vídeos, séries, filmes, etc):</p> <p>https://agendaweb.org/ (acesso em 15 fev. 2020)</p> <p>https://www.britishcouncil.org.br/ (acesso em 15 fev. 2020)</p> <p>https://www.cambridge.org/br/cambridgeenglish (acesso em 15 fev. 2020)</p> <p>https://writeandimprove.com (acesso em 15 fev. 2020)</p> <p>https://www.youtube.com/?hl=pt&gl=BR (acesso em 15 fev. 2020)</p> <p>https://www.netflix.com/br/ (acesso em 15 fev. 2020)</p> <p>Dicionário português/inglês:</p> <p>https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles-portugues/ (acesso em 15 fev. 2020)</p> <p>Salas de chats em inglês:</p> <p>https://www.cambly.com/english?lang=pt&lang=pt (acesso em 15 fev. 2020)</p>

Unidade Curricular	HISPANIDADES E BRASILIDADES - INICIAÇÃO
Série	2ª
Detalhes dos objetos de conhecimento	<p>1º Trimestre: O uso das mídias digitais em busca do conhecimento científico e popular do patrimônio cultural, das manifestações culturais, das linguagens e das práticas culturais:</p> <p>Este objeto de conhecimento visa a explorar, por meio de pesquisa em mídias digitais, a diversidade cultural, linguística, artística, dos países hispano-americanos, por meio da pesquisa científica, bem como da pesquisa do conhecimento popular, desenvolvido com a vivência cotidiana, a prática, a experiência, e transmitido através das gerações.</p> <p>2º Trimestre: Processos de criação em diversos contextos e práticas, com o uso de diferentes mídias:</p> <p>Neste trimestre, é ofertada ao educando a oportunidade de manusear diferentes mídias, a fim de conhecer, em diferentes contextos, os processos de criação cultural na América Hispânica, em paralelo com o processo criativo das culturas praticadas no Brasil.</p> <p>3º Trimestre: Recepção, produção e difusão de discursos como prática social de linguagem:</p> <p>Através da produção de discursos, que se dará por meio de rodas de conversa em sala de aula, bem como em participação de <i>chats</i> e/ou fóruns de debates com estudantes de países hispano-falantes, deverá ser propiciado aos alunos a oportunidade de difundir esses discursos, consolidando a prática social da linguagem, respeitando a diversidade cultural, social, religiosa, étnica, dentre outras, dos educandos e sua convivência cotidiana no ambiente escolar e na comunidade onde está inserido.</p>

Eixos estruturantes	Nome do eixo	Objetivo do eixo
	Investigação científica	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos; • Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico; • Utilizar esses conceitos e habilidades em procedimentos de investigação voltados à compreensão e enfrentamento de situações cotidianas, com proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.
	Processos Criativos	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos sobre as artes, a cultura, as mídias e as ciências aplicadas e sobre como utilizá-los para a criação de processos e produtos criativos; • Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer criativo; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades em processos de criação e produção voltados à expressão criativa e/ou à construção de soluções inovadoras para problemas identificados na sociedade e no mundo do trabalho
	Mediação e Intervenção Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos sobre questões que afetam a vida dos seres humanos e do planeta em nível local, regional, nacional e global, e compreender como podem ser utilizados em diferentes contextos e situações; • Ampliar habilidades relacionadas à convivência e atuação sociocultural; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades para mediar conflitos, promover entendimentos e propor soluções para questões e problemas socioculturais e ambientais identificados em suas comunidades.
	Empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos relacionados a contexto, ao mundo do trabalho e à gestão de iniciativas empreendedoras, incluindo seus impactos nos seres humanos, na sociedade e no meio ambiente; • Ampliar habilidades relacionadas ao autoconhecimento, empreendedorismo e projeto de vida; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades para estruturar iniciativas empreendedoras com propósitos diversos, voltadas a viabilizar projetos pessoais ou produtivos com foco no desenvolvimento de processos

		e produtos com o uso de tecnologias variadas.
--	--	---

Versão Preliminar

Habilidades específicas

(EMIFLGG03/ESP/ES) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre o **espanhol da América Hispânica**, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados na **língua espanhola** e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

(EMIFLGG05/ESP/ES) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos **em língua espanhola** e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

(EMIFLGG06/ESP/ES) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando a **língua espanhola** e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê.

(EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

(EMIFLGG10ESP/ES) avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens, **em língua espanhola e no contexto hispano-americano**, podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.

(EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

Possibilidades metodológicas	<p>O processo de pesquisa científica, desenvolvido neste componente, pressupõe a identificação de uma dúvida, questão ou problema; o levantamento, formulação e teste de hipóteses; a seleção de informações e de fontes confiáveis; a interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas; a identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos; e a comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens;</p> <p>A pesquisa, via internet, de revistas de diferentes países da América Hispânica, bem como de acervo discográfico de músicas em espanhol, de artistas hispanoamericanos;</p> <p>Pesquisas, através do site www.youtube.com.br, de diferentes ritmos e danças típicas de países hispano-americanos, bem como de ritmos e danças brasileiras;</p> <p>Possibilidade de conversar em chat, como o https://www.salasdechatgratis.org/latinchat/, para interagir com jovens de países hispano-falantes.</p>
Avaliação	<p>Como compõe a Parte Diversificada, as avaliações de Língua Espanhola consistem no acompanhamento do desenvolvimento dos alunos frente às atividades propostas, e devem ser processuais; o professor acompanhará todo o processo de aprendizagem dos alunos, através de sua participação nas atividades, vinculadas às habilidades e associadas às competências gerais e aos eixos estruturantes.</p>
Formação dos professores que poderão atuar na UC	<p>Licenciatura em Letras Espanhol</p> <p>Licenciatura em Letras Português-Espanhol.</p>
Sugestões de materiais de apoio	<p>Dicionário on-line português-espanhol. Disponível em: https://www.wordreference.com/ptes/. Acesso: 15 fev 2020</p> <p>Objetos de aprendizagem. Disponível em https://sites.google.com/site/objetosaprendizagem/espanhol. Acesso em 25 fev 2020.</p> <p>Só espanhol. Disponível em https://www.soespanhol.com.br/. Acesso em 25 fev 2020.</p> <p>Espanhol: de professor para professor. Disponível em https://dicasprofessoresespanhol.blogspot.com/2014/01/exemplos-de-conteudos-programaticos-de.html. Acesso em 25 fev 2020.</p> <p>MEC: portal do professor. Disponível em http://portaldoprofessor.mec.gov.br/buscarAulas.html?busca=aulas+de+Espanhol&x=14&y=3&tipopesquisa=1&modalidade=&componente=&tema=&uf=&ordem=0&ba=false#resultado – Acesso em 25 fev 2020.</p>

Unidade Curricular	Arte e Patrimônio Cultural
Série	2ª
Detalhes dos objetos de conhecimento	<p>Conhecimento científico e popular do patrimônio cultural, das manifestações culturais, das linguagens e das práticas culturais:</p> <p>Os patrimônios culturais, as manifestações culturais e suas práticas (interações entre o local e o internacional), destacando e difundindo as manifestações e produções da cultura capixaba e comunidades tradicionais.</p> <p>Processos de criação em diversos contextos e práticas, com o uso de diferentes mídias:</p> <p>As diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais vivenciadas nos processos de criação, seus contextos e práticas articuladas com as diferentes mídias, possibilitando ampliação da visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.</p>

Versão Preliminar

Eixos estruturantes	Nome do eixo	Objetivo do eixo
	Investigação científica	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos; • Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico; • Utilizar esses conceitos e habilidades em procedimentos de investigação voltados à compreensão e enfrentamento de situações cotidianas, com proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.
	Processos Criativos	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos sobre as artes, a cultura, as mídias e as ciências aplicadas e sobre como utilizá-los para a criação de processos e produtos criativos; • Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer criativo; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades em processos de criação e produção voltados à expressão criativa e/ou à construção de soluções inovadoras para problemas identificados na sociedade e no mundo do trabalho
	Mediação e Intervenção Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos sobre questões que afetam a vida dos seres humanos e do planeta em nível local, regional, nacional e global, e compreender como podem ser utilizados em diferentes contextos e situações; • Ampliar habilidades relacionadas à convivência e atuação sociocultural; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades para mediar conflitos, promover entendimentos e propor soluções para questões e problemas socioculturais e ambientais identificados em suas comunidades.
	Empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos relacionados a contexto, ao mundo do trabalho e à gestão de iniciativas empreendedoras, incluindo seus impactos nos seres humanos, na sociedade e no meio ambiente; • Ampliar habilidades relacionadas ao autoconhecimento, empreendedorismo e projeto de vida; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades para estruturar iniciativas empreendedoras com propósitos diversos, voltadas a viabilizar projetos pessoais ou produtivos com foco no desenvolvimento de processos

		e produtos com o uso de tecnologias variadas.
--	--	---

Versão Preliminar

Habilidades específicas

(EMIFLGG01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

(EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da (s) língua (s) ou da (s) linguagem(ns).

(EMIFLGG07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.

(EMIFLGG10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.

(EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

Possibilidades metodológicas	Aulas expositivas/dialogadas; Rodas de conversa; Seminários; Oficinas; Observatórios; Núcleos de Estudo e Pesquisa; Produções artísticas em diferentes linguagens; entre outros.
Avaliação	As avaliações devem ser processuais, com rubricas vinculadas às habilidades, associadas às competências gerais e aos eixos.
Formação dos professores que poderão atuar na UC	Licenciaturas em: Artes Visuais, Música, Teatro e Dança.
Sugestões de materiais de apoio	<p>BRANDÃO, Carlos. R. Vocação de Criar: Anotações Sobre A Cultura E As Culturas Populares. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/cp/v39n138/v39n138a03.pdf - Acesso em 15 de fev 2020.</p> <p>GEERTZ, C. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1989.</p> <p>HALL, Stuart. Identidade Cultural na Pós-modernidade. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva, Guacira Lopes Louro. - 11.ed. – Rio de janeiro: DP&A, 2006.</p> <p>Raízes - A História do Espírito Santo - A Formação da Identidade Capixaba. Disponível em: https://www.youtube.com/playlist?list=PLzR7WcAql-ZYL0UwRjHC4LhQpUCYUt5Un – Acesso em 15 fev 2020.</p>

Unidade Curricular	Mídias digitais e práticas corporais
Série	2ª
Detalhes dos objetos de conhecimento	<p>Conhecimento científico e popular do patrimônio cultural, das manifestações culturais, das linguagens e das práticas culturais: aborda as práticas corporais (brincadeiras e jogos, esportes, ginástica, dança, lutas e práticas corporais de aventura) como um fenômeno da cultura corporal, respeitando e valorizando as múltiplas manifestações culturais que permeiam o cenário capixaba.</p> <p>Processos de criação em diversos contextos e práticas, com o uso de diferentes mídias: aborda as práticas corporais em suas diversas dimensões relacionando sua significação social com as produções culturais, seus contextos e práticas articuladas com as diferentes mídias.</p> <p>Recepção, produção e difusão de discursos como prática social de linguagem: as práticas corporais, por meio da cultura corporal, consolidam a prática social da linguagem, uma vez que ampliam a consciência e proporcionam um viés crítico sobre as manifestações culturais presentes em sua realidade.</p>

Eixos estruturantes	Nome do eixo	Objetivo do eixo
	Investigação científica	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos; • Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico; • Utilizar esses conceitos e habilidades em procedimentos de investigação voltados à compreensão e enfrentamento de situações cotidianas, com proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.
	Processos Criativos	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos sobre as artes, a cultura, as mídias e as ciências aplicadas e sobre como utilizá-los para a criação de processos e produtos criativos; • Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer criativo; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades em processos de criação e produção voltados à expressão criativa e/ou à construção de soluções inovadoras para problemas identificados na sociedade e no mundo do trabalho
	Mediação e Intervenção Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos sobre questões que afetam a vida dos seres humanos e do planeta em nível local, regional, nacional e global, e compreender como podem ser utilizados em diferentes contextos e situações; • Ampliar habilidades relacionadas à convivência e atuação sociocultural; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades para mediar conflitos, promover entendimentos e propor soluções para questões e problemas socioculturais e ambientais identificados em suas comunidades.
	Empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos relacionados a contexto, ao mundo do trabalho e à gestão de iniciativas empreendedoras, incluindo seus impactos nos seres humanos, na sociedade e no meio ambiente; • Ampliar habilidades relacionadas ao autoconhecimento, empreendedorismo e projeto de vida; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades para estruturar iniciativas empreendedoras com propósitos diversos, voltadas a viabilizar projetos pessoais ou produtivos com foco no desenvolvimento de processos

e produtos com o uso de tecnologias variadas.

Habilidades específicas

(EMIFLGG03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

(EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

(EMIFLGG06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê.

(EMIFLGG07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.

(EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

(EMIFLGG10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.

(EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

Versão Preliminar

ORGANIZAÇÃO GERAL DO APROFUNDAMENTO – 3ª SÉRIE

ORGANIZAÇÃO GERAL DO APROFUNDAMENTO	
Mídias Digitais: Comunicação e Interação	
Série:	3ª
Perfil do Egresso:	Os egressos deste itinerário deverão estar aptos para o uso de ferramentas e de tecnologia para realização de pesquisas, ter acesso a textos em língua portuguesa, espanhola e inglesa, realizar comunicação impressa e em mídias digitais e intervenções sociais que envolvam arte, práticas corporais e tecnologia.
Área conhecimento:	do Linguagens e suas Tecnologias
Objetivos Itinerário:	do Proporcionar condições de aprendizagem que possibilitem o uso de ferramentas e de tecnologia para realização de pesquisas, ter acesso a textos em língua portuguesa, espanhola e inglesa, realizar comunicação impressa e em mídias digitais e intervenções sociais que envolvam arte, práticas corporais e tecnologia.

MÓDULO I- Metodologia do Trabalho Científico

Período: 1º Trimestre

Série: 3ª

Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
Linguagem, comunicação e mídia	<p>Leitura e estratégias de produção textual: textualização, revisão e edição de textos; exploração da multissemiose;</p> <p>Curadoria de informação.</p> <p>Distinção de fato e opinião, estratégias de leitura: identificação de teses e argumentos e sequências textuais;</p>	<p>Laboratório de pesquisa acerca do(s) tema(s) mídias digitais/ multissemióticos: conceito, possibilidades de uso e impacto;</p> <p>Núcleo de estudos: leitura de gêneros textuais digitais e análise acerca dos efeitos de sentido de enunciados e discursos produzidos socialmente.</p> <p>Laboratório de pesquisa acerca da confiabilidade das informações acessadas, distinguindo fontes científicas, jornalísticas e pessoais.</p>	Investigação Científica.

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p>(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p>(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p>	<p>(EMIFLGG01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p> <p>(EMIFLGG02) Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>(EMIFLGG03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>	<p>TI09 – Vida Familiar e Social.</p> <p>TI10 – Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>TI12 – Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>TI14 – Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>TI15 – Ética e Cidadania.</p> <p>TI17 – Povos e Comunidades Tradicionais.</p>

MÓDULO I- Metodologia do Trabalho Científico

Período: 1º Trimestre

Série: 3ª

Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
Língua Inglesa e as Mídias Digitais	Conhecimento científico e popular do patrimônio cultural, das manifestações culturais, das linguagens e das práticas culturais.	<p>Laboratório de estudo sobre Estratégia de Leitura e interpretação voltada à investigação e produção de material relacionado à cultura local.</p> <p>Laboratório de conversação em LI.</p>	Investigação Científica.

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p>(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p>(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p>	<p>(EMIFLGG03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>	<p>TI09 – Vida Familiar e Social.</p> <p>TI10 – Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>TI12 – Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>TI14 – Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>TI15 – Ética e Cidadania.</p> <p>TI17 – Povos e Comunidades Tradicionais.</p>

MÓDULO I- Metodologia do Trabalho Científico

Período: 1º Trimestre

Série: 3ª

Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
A Língua Espanhola na América Latina.	Conhecimento científico e popular do patrimônio cultural, das manifestações culturais, das linguagens e das práticas culturais.	<p>Núcleos de estudos sobre diferentes ritmos que caracterizam a diversidade cultural dos países hispano-falantes;</p> <p>Laboratório de pesquisas, através das diferentes mídias, sobre o uso de gírias e regionalismos utilizados em países hispano-falantes;</p> <p>Clubes de debates sobre a</p> <p>Diversidade cultural, social, étnica, religiosa, dentre outras, nos países hispano-falantes, em paralelo com a diversidade existente no território brasileiro.</p>	Investigação Científica.

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p>(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p>(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p>	<p>(EMIFLGG02/ESP/ES)⁷ Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados em língua espanhola e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>(EMIFLGG03/ESP/ES)⁸ Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre o espanhol da América Hispânica, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados na língua espanhola e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>	<p>TI07/ESP/ES⁹: Educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-hispânica, africana e indígena.</p> <p>TI09 – Vida Familiar e Social.</p> <p>TI10 – Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>TI12 – Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>TI14 – Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>TI15 – Ética e Cidadania.</p> <p>TI17 – Povos e Comunidades Tradicionais.</p>

⁷ À Habilidade (EMIFLGG02) foram acrescentadas as especificações **ESP** e **ES**, fazendo referência ao **Espanhol** e remetendo ao Estado do **Espírito Santo**, adaptando as Habilidades à proposta do Itinerário a ser desenvolvido nas escolas da Rede Estadual de Educação.

⁸ Às Habilidades (EMIFLGG03) foram acrescentadas as especificações **ESP** e **ES**, fazendo referência ao **Espanhol** e remetendo ao Estado do **Espírito Santo**, adaptando as Habilidades à proposta do Itinerário a ser desenvolvido nas escolas da Rede Estadual de Educação.

⁹ Ao Tema Integrador (TI07) foram acrescentadas as especificações **ESP** e **ES**, fazendo referência ao **Espanhol** e remetendo ao Estado do **Espírito Santo**, adaptando o Tema Integrador à proposta do Itinerário a ser desenvolvido nas escolas da Rede Estadual de Educação.

MÓDULO I- Metodologia do Trabalho Científico

Período: 1º Trimestre

Série: 3ª

Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
Arte e Patrimônio Cultural.	Conhecimento científico e popular do patrimônio cultural, das manifestações culturais, das linguagens e das práticas culturais.	Núcleo de Estudos: metodologias e sistematização de produções artístico/científicas sobre o Patrimônio Cultural, suas manifestações e práticas.	Investigação Científica.

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p>(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p>(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p>	<p>(EMIFLGG01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p> <p>(EMIFLGG02) Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>(EMIFLGG03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>	<p>TI09 – Vida Familiar e Social.</p> <p>TI10 – Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>TI12 – Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>TI14 – Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>TI15 – Ética e Cidadania.</p> <p>TI17 – Povos e Comunidades Tradicionais.</p>

MÓDULO I- Metodologia do Trabalho Científico

Período: 1º Trimestre

Série: 3ª

Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
Mídias Digitais e Práticas Corporais	Conhecimento científico e popular do patrimônio cultural, das manifestações culturais, das linguagens e das práticas culturais.	Núcleo de estudos e práticas, em colaboração com demais áreas ou componentes curriculares, sobre o processo de difusão cultural das práticas corporais por meio das diferentes mídias.	Investigação Científica.

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p>(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p>(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p>	<p>(EMIFLGG03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>	<p>TI09 – Vida Familiar e Social.</p> <p>TI10 – Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>TI12 – Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>TI14 – Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>TI15 – Ética e Cidadania.</p> <p>TI17 – Povos e Comunidades Tradicionais.</p>

MÓDULO II- Processos Criativos e Intervenções Socioculturais

Período: 2º Trimestre

Série: 3ª

Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
Linguagem, comunicação e mídia.	<p>Discussões orais de temas controversos de relevância social e/ou interesse da turma.</p> <p>Adesão à práticas de leitura de textos literários das diferentes e manifestações literárias</p> <p>Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.</p>	<p>Oficinas de estudo: produção colaborativa e interativa de gêneros digitais (e-zine, fanfic, vlogs de opinião, weblogs, propagandas, notícias, reportagem, comentário, charges, memes, gifs, videoanimações, anúncios interativos e-zine, podcast etc).</p>	<p>Processos Criativos;</p> <p>Mediação e Intervenção sociocultural.</p>

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.</p> <p>(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p> <p>(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.</p> <p>(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p> <p>(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.</p> <p>(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.</p>	<p>(EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da (s) língua (s) ou da (s) linguagem(ns).</p> <p>(EMIFLGG05) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.</p> <p>(EMIFLGG06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê.</p> <p>(EMIFLGG07) identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.</p> <p>(EMIFLGG08) selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.</p> <p>(EMIFLGG09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.</p>	<p>TI06 – Educação em Direitos Humanos.</p> <p>TI12 – Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>TI14 – Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>TI15 – Ética e Cidadania.</p> <p>TI17 – Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>TI18 – Educação Patrimonial.</p>

MÓDULO II- Processos Criativos e Intervenções Socioculturais

Período: 2º Trimestre

Série: 3ª

Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
Língua Inglesa e as Mídias Digitais	Processos de criação em diversos contextos e práticas, com o uso de diferentes mídias.	<p>Laboratório de conversação em LI.</p> <p>Oficinas de Produção de material individual ou coletivamente.</p> <p>Núcleos de estudo de produção de textos em LI. Quais tipos e como utilizá-los no cotidiano</p>	<p>Processos Criativos;</p> <p>Mediação e Intervenção sociocultural.</p>

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.</p> <p>(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p> <p>(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.</p> <p>(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p> <p>(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.</p> <p>(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.</p>	<p>(EMIFLGG05) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.</p> <p>(EMIFLGG09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.</p>	<p>TI06 – Educação em Direitos Humanos.</p> <p>TI12 – Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>TI14 – Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>TI15 – Ética e Cidadania.</p> <p>TI17 – Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>TI18 – Educação Patrimonial.</p>

MÓDULO II- Processos Criativos e Intervenções Socioculturais			
Período: 2º Trimestre			
Série: 3ª			
Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
A Língua Espanhola na América Latina	Processos de criação em diversos contextos e práticas, com o uso de diferentes mídias.	<p>Laboratório de pesquisa e estudos de letras de músicas em espanhol, com reflexões sobre sua influência na construção da diversidade cultural, étnica e social de países hispânicos;</p> <p>Laboratório de pesquisa sobre escritores hispânicos consagrados na literatura, tais como Julio Cortázar, Gabriel García Marques, Eduardo Galeano, Pablo Neruda, Mario Benedetti, dentre outros;</p> <p>Laboratório de pesquisa sobre mulheres na literatura hispânica, tais como Gabriela Wiener (Peru); Denise Phé-Funchal (Guatemala); Rose Mary Salum (México); Victoria Santa Cruz (Peru);</p> <p>Núcleo de estudos, debates e reflexão sobre o reconhecimento massivo de escritores hispânicos em detrimento do reconhecimento de mulheres escritoras hispânicas.</p>	<p>Processos Criativos;</p> <p>Mediação e Intervenção sociocultural.</p>

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.</p> <p>(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p> <p>(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.</p> <p>(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p> <p>(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.</p> <p>(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.</p>	<p>(EMIFLGG05/ESP/ES)¹⁰ Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos em língua espanhola e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.</p> <p>(EMIFLGG06/ESP/ES) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando a língua espanhola e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê.</p> <p>(EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.</p>	<p>TI06 – Educação em Direitos Humanos.</p> <p>TI07/ESP/ES¹¹: Educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-hispânica, africana e indígena.</p> <p>TI12 – Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>TI14 – Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>TI15 – Ética e Cidadania.</p> <p>TI17 – Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>TI19: Diálogo intercultural inter-religioso.</p>

MÓDULO II- Processos Criativos e Intervenções Socioculturais

Período: 2º Trimestre

Série: 3ª

¹⁰ Às Habilidades (EMIFLGG05) e (EMIFLGG06) foram acrescentadas as especificações **ESP** e **ES**, fazendo referência ao **Espanhol** e remetendo ao Estado do **Espírito Santo**, adaptando as Habilidades à proposta do Itinerário a ser desenvolvido nas escolas da Rede Estadual de Educação.

¹¹ Ao Tema Integrador (TI07) foram acrescentadas as especificações **ESP** e **ES**, fazendo referência ao **Espanhol** e remetendo ao Estado do **Espírito Santo**, adaptando o Tema Integrador à proposta do Itinerário a ser desenvolvido nas escolas da Rede Estadual de Educação.

Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
Arte e Patrimônio Cultural	Processos de criação em diversos contextos e práticas, com o uso de diferentes mídias.	Núcleo de criação artística (individual e colaborativa); Laboratório de uso das tecnologias de comunicação e informação nos processos de criação, produção e difusão cultural.	Processos Criativos; Mediação e Intervenção sociocultural.

Versão Preliminar

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.</p> <p>(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p> <p>(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.</p> <p>(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p> <p>(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.</p> <p>(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.</p>	<p>(EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).</p> <p>(EMIFLGG05) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.</p> <p>(EMIFLGG06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê.</p> <p>(EMIFLGG07) identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.</p> <p>(EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.</p> <p>(EMIFLGG09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.</p>	<p>TI06 – Educação em Direitos Humanos.</p> <p>TI12 – Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>TI14 – Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>TI15 – Ética e Cidadania.</p> <p>TI17 – Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>TI18 – Educação Patrimonial</p>

MÓDULO II- Processos Criativos e Intervenções Socioculturais			
Período: 2º Trimestre			
Série: 3ª			
Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
Mídias Digitais e Práticas Corporais	Processos de criação em diversos contextos e práticas, com o uso de diferentes mídias.	Clubes de estudos e vivências sobre as diversas práticas corporais e os seus benefícios biopsicossociais, e produção coletiva de gêneros digitais (fanfic, vlogs de opinião, weblogs, documentário, e-zine, infográficos, podcast etc).	Processos Criativos; Mediação e Intervenção sociocultural.

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.</p> <p>(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p> <p>(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.</p> <p>(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p> <p>(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.</p> <p>(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.</p>	<p>(EMIFLGG06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê.</p> <p>(EMIFLGG07) identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.</p>	<p>TI06 – Educação em Direitos Humanos.</p> <p>TI12 – Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>TI14 – Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>TI15 – Ética e Cidadania.</p> <p>TI17 – Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>TI18 – Educação Patrimonial</p>

MÓDULO III- Iniciativas e ações empreendedoras nas dimensões sociais, culturais e pessoais

Período: 3º Trimestre

Série: 3ª

Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
Linguagem, comunicação e mídia	<p>Contexto sócio-histórico de produção e circulação de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social.</p> <p>Adesão às práticas de leitura;</p> <p>Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais.</p>	<p>Incubadora: plataformas digitais, canais de comunicação, projetos de intervenção e projetos culturais.</p>	<p>Mediação e Intervenção sociocultural;</p> <p>Empreendedorismo.</p>

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.</p> <p>(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.</p> <p>(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.</p>	<p>(EMIFLGG10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.</p> <p>(EMIFLGG11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.</p> <p>(EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.</p>	<p>TI03 – Educação Ambiental.</p> <p>TI06 – Educação em Direitos Humanos.</p> <p>TI10 – Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>TI12 – Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>TI14 – Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>TI15 – Ética e Cidadania.</p>

MÓDULO III- Iniciativas e ações empreendedoras nas dimensões sociais, culturais e pessoais			
Período: 3º Trimestre			
Série: 3ª			
Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
Língua Inglesa e as Mídias Digitais	Recepção, produção e difusão de discursos como prática social de linguagem.	Clubes para a culminância das produções ao longo do ano, com apresentação de propostas concretas ligadas ao projeto de vida.	Mediação e Intervenção sociocultural; Empreendedorismo.

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.</p> <p>(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.</p> <p>(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.</p>	<p>(EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.</p>	<p>TI03 – Educação Ambiental.</p> <p>TI06 – Educação em Direitos Humanos.</p> <p>TI10 – Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>TI12 – Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>TI14 – Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>TI15 – Ética e Cidadania.</p>

MÓDULO III- Iniciativas e ações empreendedoras nas dimensões sociais, culturais e pessoais

Período: 3º Trimestre

Série: 3ª

Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
A Língua Espanhola na América Latina	Recepção, produção e difusão de discursos como prática social de linguagem.	<p>Oficinas de produção de textos, em espanhol, a partir das pesquisas sobre escritores hispânicos, realizadas no 2º trimestre;</p> <p>Clubes para organização de uma exposição, com a participação de toda a escola, dos resultados das pesquisas realizadas nos semestres anteriores, objetivando oportunizar à comunidade escolar o conhecimento dos países hispano-americanos e toda a sua diversidade.</p>	<p>Mediação e Intervenção sociocultural;</p> <p>Empreendedorismo.</p>

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.</p> <p>(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.</p> <p>(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.</p>	<p>(EMIFLGG10ESP/ES)¹² Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens, em língua espanhola e no contexto hispano-americano, podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.</p> <p>(EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.</p>	<p>TI03 – Educação Ambiental.</p> <p>TI06 – Educação em Direitos Humanos.</p> <p>TI10 – Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>TI12 – Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>TI14 – Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>TI15 – Ética e Cidadania.</p> <p>TI19: Diálogo intercultural inter-religioso.</p>

¹² À Habilidade (EMIFLGG10) foram acrescentadas as especificações **ESP** e **ES**, fazendo referência ao **Espanhol** e remetendo ao Estado do **Espírito Santo**, adaptando as Habilidades à proposta do Itinerário a ser desenvolvido nas escolas da Rede Estadual de Educação.

MÓDULO III- Iniciativas e ações empreendedoras nas dimensões sociais, culturais e pessoais			
Período: 3º Trimestre			
Série: 3ª			
Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
Arte e Patrimônio Cultural	Recepção, produção e difusão de discursos como prática social de linguagem.	Núcleo de estudos: mapeamento e criação de possibilidades de atuação, com as mídias digitais, na vida social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, com atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.	Mediação e Intervenção sociocultural; Empreendedorismo.

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.</p> <p>(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.</p> <p>(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.</p>	<p>(EMIFLGG10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.</p> <p>(EMIFLGG11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.</p> <p>(EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.</p>	<p>TI03 – Educação Ambiental.</p> <p>TI06 – Educação em Direitos Humanos.</p> <p>TI10 – Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>TI12 – Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>TI14 – Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>TI15 – Ética e Cidadania.</p>

MÓDULO III- Iniciativas e ações empreendedoras nas dimensões sociais, culturais e pessoais

Período: 3º Trimestre

Série: 3ª

Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
Mídias digitais e Práticas Corporais	Recepção, produção e difusão de discursos como prática social de linguagem.	Clubes para organização de festival com as diversas práticas corporais experimentadas ao longo do ano propondo adaptações necessárias para a criação de novas oportunidades para a comunidade do seu entorno.	Mediação e Intervenção sociocultural; Empreendedorismo.

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p> <p>(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.</p> <p>(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.</p> <p>(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.</p> <p>(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.</p> <p>(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.</p>	<p>(EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.</p>	<p>TI03 – Educação Ambiental.</p> <p>TI06 – Educação em Direitos Humanos.</p> <p>TI10 – Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>TI12 – Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>TI14 – Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>TI15 – Ética e Cidadania.</p>

Detalhamento do aprofundamento por componente curricular

Unidade Curricular	Linguagem, comunicação e mídia
Série	3ª
Detalhes dos objetos de conhecimento	<p>I TRIMESTRE: Metodologia do Trabalho Científico Leitura e estratégias de produção textual: textualização, revisão e edição de textos; exploração da multissemiose. Estudo dos gêneros digitais (fanfic, vlogs de opinião, weblogs, propagandas, notícias, reportagem, comentário, charges, memes, gifs, videoanimações, anúncios interativos e-zine, podcast etc.), entendendo-os como gêneros textuais adaptados à realidade dos diferentes contextos comunicacionais, das novas mídias e das transformações inovadoras no cotidiano impostos pelo uso da internet; modos/recursos semióticos para construção do texto e efeitos de sentido. Aprofundamento das metodologias e práticas de pesquisa acadêmico-científicas.</p> <p>-Distinção de fato e opinião, estratégias de leitura: identificação de teses e argumentos e sequências textuais</p> <p>Conhecimento, apropriação, leitura e identificação de textos e artigos acadêmico-científicos, como artigos, resenhas, publicações em revistas/anais de pesquisa científica, com vistas ao desenvolvimento dos processos criativos, intervenções culturais e valorização da produção científica e acadêmica local e nacional.</p> <p>II TRIMESTRE: Processos Criativos e Intervenção Sociocultural Discussões orais de temas controversos de relevância social e de interesse da turma. Prática de discussão oral, por meio de atividades organizadas e orientadas, em situações presenciais e virtuais, com ênfase na ampliação do repertório/domínio pessoal sobre temas de relevância social e de interesse da turma.</p> <p>Adesão às práticas de leitura de textos literários das diferentes tipologias e manifestações literárias. Organização de atividades visando adesão à prática de leitura de textos literários (literatura capixaba, literatura africana, literatura afro-brasileira, literatura feminina, literatura juvenil brasileira), de diferentes tipologias e manifestações literárias;</p> <p>Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. Acompanhamento, análises e discussões acerca da cobertura midiática dos acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem das informações coletadas, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, além da identificação do enfoque preponderante da mídia, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade.</p> <p>III TRIMESTRE: Iniciativas e Ações Empreendedoras nas Dimensões Sociais, Culturais e Pessoais Contexto sócio-histórico de produção e circulação de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social. Prática de estudos, por meio de atividades organizadas e orientadas, em situações presenciais e virtuais, visando ao conhecimento e compreensão acerca de cultura digital; estudo sobre responsabilidades, direitos e deveres da vivência em meio digital, conduta on-line, segurança e proteção da informação; proposição para o enfrentamento e/ou soluções de problemas de questões éticas em evidência.</p> <p>Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais. Estudo e apropriação das relações e das noções de textos verbais e não-verbais, textos literários de diferentes épocas e contextos com as temáticas de empreendedorismo pessoal e social com vistas à identificação e ao reconhecimento dos estudantes diante dos papéis sociais, culturais, políticos e emocionais vivenciados ao longo de seus projetos de vida.</p>

Eixos estruturantes	Nome do eixo	Objetivo do eixo
	Investigação Científica	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos; • Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico; • Utilizar esses conceitos e habilidades em procedimentos de investigação voltados à compreensão e enfrentamento de situações cotidianas, com proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.
	Processos criativos	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos sobre as artes, a cultura, as mídias e as ciências aplicadas e sobre como utilizá-los para a criação de processos e produtos criativos; • Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer criativo; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades em processos de criação e produção voltados à expressão criativa e/ou à construção de soluções inovadoras para problemas identificados na sociedade e no mundo do trabalho.
	Mediação e Intervenção Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos sobre questões que afetam a vida dos seres humanos e do planeta em nível local, regional, nacional e global, e compreender como podem ser utilizados em diferentes contextos e situações; • Ampliar habilidades relacionadas à convivência e atuação sociocultural; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades para mediar conflitos, promover entendimentos e propor soluções para questões e problemas socioculturais e ambientais identificados em suas comunidades.
	Empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos relacionados a contexto, ao mundo do trabalho e à gestão de iniciativas empreendedoras, incluindo seus impactos nos seres humanos, na sociedade e no meio ambiente; • Ampliar habilidades relacionadas ao autoconhecimento, empreendedorismo e projeto de vida; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades para estruturar iniciativas empreendedoras com propósitos diversos, voltadas a viabilizar projetos pessoais ou produtivos com foco no desenvolvimento de processos e produtos com o uso de tecnologias variadas.

Habilidades específicas

(EMIFLGG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

(EMIFLGG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

(EMIFLGG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

(EMIFLGG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.

(EMIFLGG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

Possibilidades metodológicas	<p>Leitura, análise de textos multissemióticos/multimodais produzidos a partir das mídias digitais (vídeos de anúncio no youtube, os banners publicitários, de sites, anúncios interativos no Google e no Facebook, reportagens multimidiáticas, vlogs de opinião).</p> <p>Pesquisas em websites distintos; laboratórios de pesquisas; aulas expositivas/dialogadas; oficinas; oficina de produção textual; núcleo de estudo; roda de conversa; mesa-redonda; debate regrado; seminário; projetos.</p>
Avaliação	<p>As avaliações devem ser processuais, com rubricas vinculadas às habilidades, associadas às competências gerais e aos eixos. A avaliação do itinerário terá foco no caráter formativo, que prevalecerá sobre o quantitativo, visando à autonomia e ao protagonismo do estudante.</p>
Formação dos professores que poderão atuar na UC	<p>Letras Português; Letras Português/Inglês; Letras Português/Espanhol; Letras Português/ Francês; Letras Português/Italiano e com conhecimento de informática em nível intermediário ou avançado e/ou em tecnologias.</p>
Sugestões de materiais de apoio	<p>A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA ERA DIGITAL. O conhecimento, 2020. Disponível em: https://www.oconhecimento.com.br. Acesso em 15 de fev de 2020.</p> <p>BURLAMAQUE, Fabiane Verardi; FREITAS, E. C. (Org.) ; RETTENMAIER, Miguel (Org.) . Leitura, literatura e linguagens: novas topografias textuais. 1. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018. v. 1. 260p .</p> <p>BURLAMAQUE, Fabiane Verardi; RETTENMAIER, Miguel (Org.) . Novas leituras do mundo: a literatura na ecologia das mídias. 1. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016. v. 1. 286p .</p> <p>BURLAMAQUE, Fabiane Verardi; ZANATTA, D. L. . Os booktubers e a formação de leitores. In: MARTHA, Alice Áurea Penteado ; AGUIAR, Vera Teixeira de. (Org.). Entre livros e leitores: escritos vários. 1ed.São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016, v. 1, p. 207-226.</p> <p>BUSCA AVANÇADA NO GOOGLE. Marketing de conteúdo, 2020. Disponível em https://marketingdeconteudo.com/busca-avancada-no-google/. Acesso em 15 de fev de 2020.</p> <p>CARTILHAS DO CGI.BR (Cartilhas: Golpes na Internet; Mecanismos de Segurança; Uso Seguro da Internet). Cartilha, 2020. Disponível em: https://cartilha.cert.br/. Acesso em 15 de fev de 2020.</p> <p>KIRCHOF, Edgar Roberto. Como ler os textos literários na era da cultura digital?. <i>Estud. Lit. Bras. Contemp.</i> [online]. 2016, n.47, pp.203-228. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/elbc/n47/2316-4018-elbc-47-00203.pdf. Acesso em 05 de fev de 2020.</p> <p>PRESTES, Diogo. Direito digital. Disponível em: https://diogoprestes.jusbrasil.com.br/artigos/252818928/o-que-e-direito-digital. Acesso em 15 de fev de 2020.</p>

Unidade Curricular	INGLÊS COMO LÍNGUA FRANCA NA CULTURA DIGITAL
Série	3ª
Detalhes dos objetos de conhecimento	<p>Conhecimento científico e popular do patrimônio cultural, das manifestações culturais, das linguagens e das práticas culturais: O uso do inglês como instrumento de pesquisa para interpretação e construção de textos nas diferentes culturas, utilizando estratégias de leitura mais avançadas. Uso de unidades curriculares com grau de complexidade maior.</p> <p>Processos de criação em diversos contextos e práticas, com o uso de diferentes mídias: A língua inglesa como contribuição na fluência em utilizar e atribuir funções às variadas mídias. Uso de unidades curriculares com grau de complexidade maior.</p> <p>Recepção, produção e difusão de discursos como prática social de linguagem: Discursos em língua inglesa (rodas de conversas/ debates/ discussões) como forma de difundir a prática social da linguagem, respeitando as diferentes culturas. Foco nos diferentes níveis de aprendizagem de acordo com o Quadro Comum Europeu de Referências para Línguas. (A1 - C2).</p>

Versão Preliminar

Eixos estruturantes	Nome do eixo	Objetivo do eixo
	Investigação Científica	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos; • Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico; • Utilizar esses conceitos e habilidades em procedimentos de investigação voltados à compreensão e enfrentamento de situações cotidianas, com proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.
	Processos criativos	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos sobre as artes, a cultura, as mídias e as ciências aplicadas e sobre como utilizá-los para a criação de processos e produtos criativos; • Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer criativo; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades em processos de criação e produção voltados à expressão criativa e/ou à construção de soluções inovadoras para problemas identificados na sociedade e no mundo do trabalho.
	Mediação e Intervenção Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos sobre questões que afetam a vida dos seres humanos e do planeta em nível local, regional, nacional e global, e compreender como podem ser utilizados em diferentes contextos e situações; • Ampliar habilidades relacionadas à convivência e atuação sociocultural; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades para mediar conflitos, promover entendimentos e propor soluções para questões e problemas socioculturais e ambientais identificados em suas comunidades.
	Empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos relacionados a contexto, ao mundo do trabalho e à gestão de iniciativas empreendedoras, incluindo seus impactos nos seres humanos, na sociedade e no meio ambiente; • Ampliar habilidades relacionadas ao autoconhecimento, empreendedorismo e projeto de vida; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades para estruturar iniciativas empreendedoras com propósitos diversos, voltadas a viabilizar projetos pessoais ou produtivos com foco no desenvolvimento de processos e produtos com o uso de tecnologias variadas.

Habilidades específicas

(EMIFLGG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

(EMIFLGG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

(EMIFLGG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

(EMIFLGG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.

(EMIFLGG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

Possibilidades metodológicas	<p>-Laboratórios de pesquisas (supõem atividades que envolvem observação, experimentação e produção em uma área de estudo e/ ou o desenvolvimento de práticas de um determinado campo);</p> <p>-Aulas expositivas/dialogadas;</p> <p>-Rodas de conversa;</p> <p>-Oficinas (espaços de construção coletiva de conhecimentos, técnicas e tecnologias, que possibilitam articulação entre teorias e práticas);</p> <p>-Núcleos de Estudo e Pesquisa (desenvolvem estudos e pesquisas, promovem fóruns de debates sobre um determinado tema de interesse e disseminam conhecimentos por meio de eventos);</p> <p>-Produção textual.</p>
Avaliação	As avaliações devem ser processuais, com rubricas vinculadas às habilidades, associadas às competências gerais e aos eixos, podendo ser utilizadas avaliações escritas, orais, seminários, etc.
Formação dos professores que poderão atuar na UC	Letras Português/Inglês - Letras Inglês
Sugestões de materiais de apoio	<p>Websites de diferentes mídias em língua inglesa (textos, exercícios, vídeos, séries, filmes, etc):</p> <p>https://agendaweb.org/ (acesso em 15 fev. 2020)</p> <p>https://www.britishcouncil.org.br/ (acesso em 15 fev. 2020)</p> <p>https://www.cambridge.org/br/cambridgeenglish (acesso em 15 fev. 2020)</p> <p>https://writeandimprove.com (acesso em 15 fev. 2020)</p> <p>https://www.youtube.com/?hl=pt&gl=BR (acesso em 15 fev. 2020)</p> <p>https://www.netflix.com/br/ (acesso em 15 fev. 2020)</p> <p>Dicionário português/inglês:</p> <p>https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles-portugues/ (acesso em 15 fev. 2020)</p> <p>Salas de chats em inglês:</p> <p>https://www.cambly.com/english?lang=pt&lang=pt (acesso em 15 fev. 2020)</p>

Unidade Curricular	HISPANIDADES E BRASILIDADES - INICIAÇÃO
Série	3ª
Detalhes dos objetos de conhecimento	<p>1º Trimestre: Conhecimento científico e popular do patrimônio cultural, das manifestações culturais, das linguagens e das práticas culturais. Estudos sobre diferentes ritmos que caracterizam a diversidade cultural dos países hispano-falantes, levando-se em conta o conhecimento científico, bem como o conhecimento popular, através de pesquisas e posterior grupos de estudo e debate, os quais criarão um ambiente propício ao debate e aprofundamento da proposta desenvolvida na 2ª Série.</p> <p>2º Trimestre: Processos de criação em diversos contextos e práticas, com o uso de diferentes mídias. Busca de informações sobre o espanhol da América Hispânica, observando as diferentes formas de linguagens, visando a fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização e o funcionamento da Língua Espanhola, a fim de que os educandos passem à criação, baseados nos produtos de suas pesquisas e debates, levando-se em conta o reconhecimento dos escritores hispânicos consagrados na literatura.</p> <p>3º Trimestre: Recepção, produção e difusão de discursos como prática social de linguagem. A partir das pesquisas realizadas no 2º trimestre, os alunos passam às produções de texto, em espanhol. Por meio de clubes, faz-se a organização de uma exposição, com a participação de toda a escola, dos resultados das pesquisas realizadas nos semestres anteriores, objetivando oportunizar à comunidade escolar o conhecimento dos países hispano-americanos e toda a sua diversidade.</p>

Eixos estruturantes	Nome do eixo	Objetivo do eixo
	Investigação científica	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos; • Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico; • Utilizar esses conceitos e habilidades em procedimentos de investigação voltados à compreensão e enfrentamento de situações cotidianas, com proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.
	Processos Criativos	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos sobre as artes, a cultura, as mídias e as ciências aplicadas e sobre como utilizá-los para a criação de processos e produtos criativos; • Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer criativo; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades em processos de criação e produção voltados à expressão criativa e/ou à construção de soluções inovadoras para problemas identificados na sociedade e no mundo do trabalho
	Mediação e Intervenção Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos sobre questões que afetam a vida dos seres humanos e do planeta em nível local, regional, nacional e global, e compreender como podem ser utilizados em diferentes contextos e situações; • Ampliar habilidades relacionadas à convivência e atuação sociocultural; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades para mediar conflitos, promover entendimentos e propor soluções para questões e problemas socioculturais e ambientais identificados em suas comunidades.
	Empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos relacionados a contexto, ao mundo do trabalho e à gestão de iniciativas empreendedoras, incluindo seus impactos nos seres humanos, na sociedade e no meio ambiente; • Ampliar habilidades relacionadas ao autoconhecimento, empreendedorismo e projeto de vida; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades para estruturar iniciativas empreendedoras com propósitos diversos, voltadas a viabilizar projetos pessoais ou produtivos com foco no desenvolvimento de processos

		e produtos com o uso de tecnologias variadas.
--	--	---

Habilidades específicas
<p>(EMIFLGG02/ESP/ES) Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados em língua espanhola e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p>
<p>(EMIFLGG03/ESP/ES) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre o espanhol da América Hispânica, língua(s) e/ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados na língua espanhola e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>
<p>(EMIFLGG05/ESP/ES) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos em língua espanhola e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.</p>
<p>(EMIFLGG06/ESP/ES) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando a língua espanhola e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê.</p>
<p>(EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.</p>

(EMIFLGG10ESP/ES) avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens, **em língua espanhola e no contexto hispano-americano**, podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.

(EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

Versão Preliminar

Possibilidades metodológicas	<p>Núcleos de estudos sobre diferentes ritmos que caracterizam a diversidade cultural dos países hispano-falantes;</p> <p>Laboratório de pesquisas, através das diferentes mídias, sobre o uso de gírias e regionalismos utilizados em países hispano-falantes;</p> <p>Clubes de debates sobre a diversidade cultural, social, étnica, religiosa, dentre outras, nos países hispano-falantes, em paralelo com a diversidade existente no território brasileiro;</p> <p>Pesquisas, através do site www.youtube.com.br, dos diferentes falares do idioma espanhol na América;</p> <p>A pesquisa, via internet, das diferentes culturas dentro do universo hispânico da América, em paralelo com a diversidade cultural dentro do território brasileiro;</p> <p>Rodas de conversa.</p>
Avaliação	<p>Como compõe a Parte Diversificada, as avaliações de Língua Espanhola consistem no acompanhamento do desenvolvimento dos alunos frente às atividades propostas, e devem ser processuais; o professor acompanhará todo o processo de aprendizagem dos alunos, através de sua participação nas atividades, vinculadas às habilidades e associadas às competências gerais e aos eixos estruturantes.</p>
Formação dos professores que poderão atuar na UC	<p>Licenciatura em Letras Espanhol</p> <p>Licenciatura em Letras Português-Espanhol.</p>
Sugestões de materiais de apoio	<p>Dicionário on-line português-espanhol. Disponível em: https://www.wordreference.com/ptes/. Acesso: 15 fev 2020</p> <p>Objetos de aprendizagem. Disponível em https://sites.google.com/site/objetosaprendizagem/espanhol. Acesso em 25 fev 2020.</p> <p>Só espanhol. Disponível em https://www.soespanhol.com.br/. Acesso em 25 fev 2020.</p> <p>Espanhol: de professor para professor. Disponível em https://dicasprofessoresespanhol.blogspot.com/2014/01/exemplos-de-conteudos-programaticos-de.html. Acesso em 25 fev 2020.</p> <p>MEC: portal do professor. Disponível em http://portaldoprofessor.mec.gov.br/buscarAulas.html?busca=aulas+de+Espanhol&x=14&y=3&tipopesquisa=1&modalidade=&componente=&tema=&uf=&ordem=0&ba=false#resultado – Acesso em 25 fev 2020.</p> <p>O espanhol da américa: considerações sobre a variação linguística e o ensino do espanhol como língua estrangeira. Disponível em http://www.uel.br/revistas/prodocenciafope/pages/arquivos/Volume3/DEBOR A%20XAVIER.pdf. Acesso em 25 fev 2020.</p>

Unidade Curricular	Arte e Patrimônio Cultural
Série	3ª
Detalhes dos objetos de conhecimento	<p>Conhecimento científico e popular do patrimônio cultural, das manifestações culturais, das linguagens e das práticas culturais: Os patrimônios culturais, as manifestações culturais e suas práticas (interações entre o local e o internacional), destacando e difundindo as manifestações e produções da cultura capixaba e comunidades tradicionais, por meio de produtos digitais (sites, páginas em redes sociais, canais de vídeos em plataformas digitais, entre outros).</p> <p>Recepção, produção e difusão de discursos como prática social de linguagem: As práticas sociais da linguagem articuladas com os patrimônios culturais, as manifestações culturais e suas práticas (interações entre o local e o internacional), com destaque para as produções, individuais e coletivas, da cultura capixaba e comunidades tradicionais, em diversas mídias digitais.</p>

Eixos estruturantes	Nome do eixo	Objetivo do eixo
	Investigação científica	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos; • Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico; • Utilizar esses conceitos e habilidades em procedimentos de investigação voltados à compreensão e enfrentamento de situações cotidianas, com proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.
	Processos Criativos	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos sobre as artes, a cultura, as mídias e as ciências aplicadas e sobre como utilizá-los para a criação de processos e produtos criativos; • Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer criativo; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades em processos de criação e produção voltados à expressão criativa e/ou à construção de soluções inovadoras para problemas identificados na sociedade e no mundo do trabalho
	Mediação e Intervenção Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos sobre questões que afetam a vida dos seres humanos e do planeta em nível local, regional, nacional e global, e compreender como podem ser utilizados em diferentes contextos e situações; • Ampliar habilidades relacionadas à convivência e atuação sociocultural; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades para mediar conflitos, promover entendimentos e propor soluções para questões e problemas socioculturais e ambientais identificados em suas comunidades.
	Empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos relacionados a contexto, ao mundo do trabalho e à gestão de iniciativas empreendedoras, incluindo seus impactos nos seres humanos, na sociedade e no meio ambiente; • Ampliar habilidades relacionadas ao autoconhecimento, empreendedorismo e projeto de vida; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades para estruturar iniciativas empreendedoras com propósitos diversos, voltadas a viabilizar projetos pessoais ou produtivos com foco no desenvolvimento de processos e produtos com o uso de tecnologias variadas.

Versão Preliminar

Habilidades específicas

(EMIFLGG01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

(EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da (s) língua (s) ou da (s) linguagem(ns).

(EMIFLGG07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.

(EMIFLGG10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.

(EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

Possibilidades metodológicas	Aulas expositivas/dialogadas; Rodas de conversa; Seminários; Oficinas; Observatórios; Núcleos de Estudo e Pesquisa; Produções artísticas em diferentes linguagens; entre outros.
Avaliação	As avaliações devem ser processuais, com rubricas vinculadas às habilidades, associadas às competências gerais e aos eixos.
Formação dos professores que poderão atuar na UC	Licenciaturas em: Artes Visuais, Música, Teatro e Dança.
Sugestões de materiais de apoio	<p>BRANDÃO, Carlos. R. Vocação de Criar: Anotações Sobre A Cultura E As Culturas Populares. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/cp/v39n138/v39n138a03.pdf. Acesso em 15 fev 2020.</p> <p>GEERTZ, C. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1989.</p> <p>HALL, Stuart. Identidade Cultural na Pós-modernidade. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva, Guacira Lopes Louro. - 11.ed. – Rio de Janeiro: DP&A, 2006.</p> <p>Raízes - A História do Espírito Santo - A Formação da Identidade Capixaba. Disponível em: https://www.youtube.com/playlist?list=PLzR7WcAql-ZYL0UwRjHC4LhQpUCYUt5Un. Acesso em 15 fev 2020.</p>

Unidade Curricular	Mídias digitais e práticas corporais
Série	3ª
Detalhes dos objetos de conhecimento	<p>Conhecimento científico e popular do patrimônio cultural, das manifestações culturais, das linguagens e das práticas culturais: Aborda as práticas corporais (brincadeiras e jogos, esportes, ginástica, dança, lutas e práticas corporais de aventura), com grau de complexidade maior, como um fenômeno da cultura corporal, respeitando e valorizando as múltiplas manifestações culturais que permeiam o cenário capixaba.</p> <p>Processos de criação em diversos contextos e práticas, com o uso de diferentes mídias: Aborda as práticas corporais em suas diversas dimensões relacionando sua significação social com as produções culturais, seus contextos e práticas articuladas com as diferentes mídias. Explorando habilidades com grau de complexidade maior e reflexões mais profundas.</p> <p>Recepção, produção e difusão de discursos como prática social de linguagem: As práticas corporais, por meio da cultura corporal, consolidam a prática social da linguagem, uma vez que ampliam a consciência e proporcionam um viés crítico sobre as manifestações culturais presentes em sua realidade, estimulando a cidadania e o protagonismo comunitário.</p>

Versão Preliminar

Eixos estruturantes	Nome do eixo	Objetivo do eixo
	Investigação científica	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos; • Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico; • Utilizar esses conceitos e habilidades em procedimentos de investigação voltados à compreensão e enfrentamento de situações cotidianas, com proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.
	Processos Criativos	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos sobre as artes, a cultura, as mídias e as ciências aplicadas e sobre como utilizá-los para a criação de processos e produtos criativos; • Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer criativo; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades em processos de criação e produção voltados à expressão criativa e/ou à construção de soluções inovadoras para problemas identificados na sociedade e no mundo do trabalho
	Mediação e Intervenção Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos sobre questões que afetam a vida dos seres humanos e do planeta em nível local, regional, nacional e global, e compreender como podem ser utilizados em diferentes contextos e situações; • Ampliar habilidades relacionadas à convivência e atuação sociocultural; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades para mediar conflitos, promover entendimentos e propor soluções para questões e problemas socioculturais e ambientais identificados em suas comunidades.
	Empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos relacionados a contexto, ao mundo do trabalho e à gestão de iniciativas empreendedoras, incluindo seus impactos nos seres humanos, na sociedade e no meio ambiente; • Ampliar habilidades relacionadas ao autoconhecimento, empreendedorismo e projeto de vida; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades para estruturar iniciativas empreendedoras com propósitos diversos, voltadas a viabilizar projetos pessoais ou produtivos com foco no desenvolvimento de processos

		e produtos com o uso de tecnologias variadas.
--	--	---

Versão Preliminar

Habilidades específicas

(EMIFLGG03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

(EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

(EMIFLGG06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugarcomum e o clichê.

(EMIFLGG07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.

(EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

(EMIFLGG10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.

(EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

Possibilidades metodológicas	Aulas práticas, Núcleos de Estudo e Pesquisa; Oficinas; Clubes; Laboratórios de pesquisas; Aulas expositivas/dialogadas; Rodas de conversa; Seminários; Observatórios; entre outros.
Avaliação	As avaliações devem ser processuais, com rubricas vinculadas às habilidades, associadas às competências gerais e aos eixos.
Formação dos professores que poderão atuar na UC	Licenciatura em Educação Física ou Diploma de Bacharel/Tecnólogo, acrescido do Programa Especial de Formação Pedagógica para docentes com habilitação em Educação Física.
Sugestões de materiais de apoio	<p>Portal da educação física. Disponível em https://www.educacaofisica.com.br/. Acesso em 25 fev 2020.</p> <p>Impulsiona. Disponível em https://impulsiona.org.br/. Acesso em 25 fev 2020.</p> <p>Educação física é mais do que prática esportiva. Disponível em http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/222-537011943/12689-educacao-fisica-e-mais-do-que-pratica-esportiva. Acesso em 25 fev 2020.</p> <p>Ensino: guia da educação. Disponível em https://canaldoensino.com.br/blog/12-sites-que-todo-professor-deveria-conhecer. Acesso em 25 fev 2020.</p> <p>Aula de educação física. Disponível em https://educacional.cpb.com.br/conteudos/universo-educacao/aula-de-educacao-fisica/. Acesso em 25 fev 2020.</p> <p>Portal do professor. Disponível em http://portaldoprofessor.mec.gov.br/aulas.html?id=67497 – Acesso em 25 fev 2020.</p>